



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 72ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 31 de outubro de 2017, com início às quinze horas sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Dr. Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Rômulo Quintino, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Secretário: Subemenda nº 1/2017 à Emenda nº 1/2017 ao Projeto de Lei nº 119/2017; Emenda nº 1/2017 ao Projeto de Lei nº 119/2017; Projeto de Lei nº 148/2017; Parecer Comissão de Justiça e Redação nº 195/2017 favorável ao Projeto de Lei nº 127/2017; Parecer Comissão de Justiça e Redação nº 196/2017 favorável ao Projeto de Lei nº 128/2017; Parecer Comissão de Justiça e Redação nº 207/2017 favorável ao Projeto de Lei nº 138/2017; Parecer Comissão de Justiça e Redação nº 210/2017 favorável ao Projeto de Lei nº 141/2017; Parecer Comissão de Justiça e Redação nº 215/2017 favorável ao Projeto de Lei nº 131/2017; Parecer Comissão de Justiça e Redação nº 218/2017 favorável ao Projeto de Resolução nº 12/2017; Parecer Comissão de Justiça e Redação nº 219/2017 favorável à Emenda nº 1/2017 ao Projeto de Lei nº 119/2017; Parecer Comissão de Justiça e Redação nº 222/2017 favorável à Subemenda nº 1/2017 à Emenda nº 1/2017 ao Projeto de Lei nº 119/2017; Parecer da Comissão de Economia Finanças e Orçamento nº 55/2017 favorável ao Projeto de Lei nº 131/2017; Parecer da Comissão de Economia Finanças e Orçamento nº 57/2017 favorável ao Projeto de Lei nº 141/2017; Parecer da Comissão de Economia Finanças e Orçamento nº 58/2017 favorável ao Projeto de Lei nº 138/2017; Parecer Comissão de Viação, Obras Públicas e Urbanismo nº 33/2017 favorável ao Projeto de Lei nº 127/2017; Parecer Comissão de Viação, Obras Públicas e Urbanismo nº 34/2017 favorável ao Projeto de Lei nº 128/2017; Parecer Comissão de Saúde e Assistência Social nº 32/2017 favorável ao Projeto de Lei nº 141/2017; Parecer Comissão de Trabalho e Legislação Social nº 18/2017 favorável ao Projeto de Lei nº 138/2017; Ofício nº 7/2017, da Bancada da Transparência, indicando como presidente o vereador Serginho Ribeiro; Requerimentos nº 456 ao 462/2017; Indicações nº 1038 à 1048/2017. Projeto de Lei nº 147/2017; Of. GAB. nº 503/2017, do Prefeito Municipal, contendo Veto Parcial ao Projeto de Lei nº 81/2017; Relatório de Audiência Pública sobre Violência e Abuso Sexual, realizada no dia 25 de outubro de 2017. Inscritos para a fala no Grande Expediente os vereadores Policial Madril; Fernando Hallberg; Mauro Seibert, como líder do bloco da transparência; Dr Bocasanta; Paulo Porto; Misael Junior, como líder do bloco parlamentar; Damasceno Junior; Alécio Espínola, como líder do governo; Josué de Souza; Rômulo Quintino; e Olavo Santos. – Presidente: Quero aqui convidar vereador Mazutti, a todos os senhores vereadores, pois no dia de hoje, a partir das 19 horas, no auditório da Acic será entregue, teremos a solenidade de entrega do Título de Honra ao Mérito à senhora Simone Sarolli Preisner Braga Côrtes, outorgado pelo Decreto Legislativo nº 3/2017 de autoria do ilustre vereador Fernando Hallberg. Então,



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

será sem dúvida nenhuma um momento marcante Vereador Misael Júnior, convido a todos os senhores vereadores para que, se possível, estejamos todos presentes hoje às 19 horas lá no auditório da Acic para que a gente possa fazer essa reunião. Senhores, atendendo ao requerimento nº 449/2017 de autoria da Comissão Permanente de Saúde, composta pelo Vereador Roberto Parra, vereador Policial Madril e vereador Jorge Bocasanta que convidou o senhor Miroslau Bailak, diretor da 10ª Regional de Saúde, para que comparecesse a sessão ordinária do dia 31 de outubro às 14:30 afim de prestar informações sobre autorizações de internamento hospitalar AeH, extra-teto para cirurgias eletivas. Doutor Miroslau está presente, a quem desde já agradecemos a presença e convido, então, para que o Doutor Miroslau assuma a nossa Tribuna. Doutor eu vou abrir um prazo de 10 minutos iniciais para que o senhor faça as considerações iniciais, daí na sequência posso abrir para os senhores vereadores para que façam os seus questionamentos. O vereador que quiser fazer questionamento, vou limitar o número de questionamentos, vou pedir que nosso primeiro secretário faça as devidas anotações dos vereadores que pretendem fazer... já damos a preferência para o vereador Doutor Jorge Bocasanta, os demais vereadores que queiram fazer questionamentos ao Doutor Miroslau que façam a inscrição junto ao nosso primeiro secretário. A palavra é sua Doutor Miroslau Bailak, chefe da 10ª Regional de Saúde. – Doutor Miroslau Bailak: Boa tarde senhor Presidente Gugu Bueno, boa tarde senhores vereadores, boa tarde audiência é com prazer que eu recebi esse convite para vir falar sobre esse tema de extrema importância relacionado à saúde. A Comissão me enviou um ofício datado no dia 18 de outubro, dia do médico, solicitando que comparecesse a esta Casa para responder quesitos e explicações sobre autorizações de internamento hospitalar, ou seja, AeH, o que passaremos a falar a partir de agora. Extra-teto, ou seja, aquelas fora as que estão destinadas ao município de Cascavel para cirurgias chamadas eletivas, aquelas cirurgias que não demandam urgência de atendimento, para que explicássemos, também, o critério de habilitação dos hospitais, a fiscalização dessas autorizações de internação hospitalar e eventuais dúvidas pertinentes ao caso. Então, funciona da seguinte maneira: existe uma verba destinada pelos entes que são responsáveis pela saúde, todos sabemos que a saúde é um direito de todos e obrigação do Estado. O Estado, quando se fala e vai se falar a partir de agora, se refere os três entes: ao ente federativo, que é a União; ao Estado, que são os estados; e ao ente Município, no caso o nosso, de Cascavel. Existem responsabilidades a cada desses entes, então, a responsabilidade pela liberação da numeração da autorização de internamento hospitalar é uma política federal, é o Ministério da Saúde que normatiza, determina, distribui e paga os procedimentos de internação hospitalar denominados AeH. Em relação a campanha de cirurgias eletivas, que são necessárias porque existe uma procura maior do que a demanda, então, há a necessidade de se fazer campanhas, mutirões para que se possa diminuir a fila. Na verdade nós deveríamos ter a possibilidade de ter essas autorizações de internação hospitalar à vontade para nossa população, obviamente a restrição dos recursos que são disponibilizados para a saúde a nível Federal, que é bom lembrar que não cumpre aquilo que está previsto na Constituição sistematicamente há muitos anos, faz com que as pessoas necessitem esperar,



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

aguardar as chamadas as cirurgias eletivas por prazos, inclusive, demasiadamente, prolongados. Então, essas campanhas, esses mutirões eles ocorrem periodicamente e periodicamente a União disponibiliza determinado recurso e no ano passado foi disponibilizado e aplicado neste ano o valor de 13 milhões e alguma coisa para o estado do Paraná realizar procedimento de cirurgia eletiva. Na verdade foram R\$13.636.526,00 que é repassado à Secretaria de Estado da Saúde do Paraná, ficou para que ela divide-se entre o cidadão, entre os todos os moradores, todos os habitantes do Estado do Paraná para que se realizassem essas cirurgias. Nós somos em 399 municípios, então, a única maneira de fazer uma divisão igualitária, respeitando a todos, seria per capita e assim que foi feito, por isso para o município de Cascavel foi destinado o valor de R\$316.226,00. Repito R\$ 316.226,00 e por sugestão da própria secretaria, ficou com que se pagasse um *plus* de entre 80 e 100% àquelas cirurgias mais utilizadas, aquelas cirurgias que mais formam filas dos pacientes. Diga-se aquelas de ortopedia, que é o nosso maior problema, digamos, seguidas das cirurgias de otorrinolaringologia e na sequência as ginecológicas e vascular, também. Então, na média, não sei se os senhores têm conhecimento, mas na média um procedimento cirúrgico pelo Sistema Único de Saúde é remunerado em torno de 400 a 500 reais, para que com esse valor você remunere o cirurgião ou ginecologista, no caso da ginecológica ou vascular. Você remunere o cirurgião, o seu auxiliar, que obrigatoriamente tem que ser médico, o seu instrumentador, a circulante de sala, o médico anestesiológico, o hospital, todos os materiais utilizados no procedimento e toda a despesa advinda do procedimento cirúrgico. Digamos que é uma hérnia inguinal, que você faz a cirurgia, normalmente leva em torno de uma hora, você faz essa cirurgia e o paciente vai para o quarto, ele tem direito, se for mais de 60 anos, ele tem direito a acompanhante, o Hospital precisa dar alimentação para esse paciente, para esse acompanhante do paciente e ele ficará lá o tempo necessário para se recuperar, se não tiver nenhuma complicação pode se dar alta no mesmo dia ou, então, no dia seguinte. Aí você recebe depois de 60 dias o valor de R\$ 400 para dividir com todo mundo que participou deste ato e quando dá alguma complicação, corre pelo risco do cirurgião e do hospital, tem que bancar por conta todas as complicações que virem, eventualmente, de uma complicação cirúrgica. Então, nós temos uma dificuldade muito grande, os valores são pequeno, ínfimos, praticamente e que Cascavel receber 316 mil reais dá para fazer a 80% ou 100% a mais, se pagaria a R\$1000,00 o procedimento para toda essa equipe, daria para fazer 316 cirurgias. Como esses números são insuficientes, nós já havíamos trabalhado o ano passado, todos os senhores conhecem, havíamos trabalhado com recurso extra, fomos em busca com o Senhor secretário de Estado da Saúde de recursos extras para que a gente pudesse tocar a fila de cirurgias eletivas em Cascavel. E aí obtivemos aqueles 4 milhões de reais exclusivamente para o município de Cascavel, dos quais foram utilizados na gestão passada 01 milhão e 400, 01 milhão e 500, mais ou menos, e restaram, ficou o restante para que se escutasse agora e está acontecendo, o pessoal tá fazendo as cirurgias. Então, nesse momento nós estamos tendo dois procedimentos: procedimento cirúrgico com verbas Federais e o procedimento cirúrgico do município com essa verba obtida pelo Estado do Paraná. Eu só gostaria de praticamente finalizar, dizer que essas



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

cirurgias realizadas, por exemplo, nos últimos dois anos o Paraná realizou 66 mil cirurgias, a 10ª Regional realizou 17 mil cirurgias, isso dá praticamente 18% do total do Estado do Paraná. Quando a gente representa, na 10ª regional, em torno de 6% da população do estado, então, realmente nós praticamente fizemos três vezes, proporcionalmente, o que deveria, o que foi rezado no Estado Paraná. Não temos outras perspectivas, todos os anos surgem verbas, me parece que para o próximo ano teremos mais dificuldade, hoje mesmo foi emitida uma MP, a nível Federal, barrando o aumento dos Servidores Públicos Federal e também fazendo com que outros ganhos já obtidos fossem impedidos e o Servidor Público Federal passou a fazer o recolhimento na sua previdência, o que era 11% até agora, a partir de hoje passou a 14%. Então, imagino que na saúde também nós teremos uma grande restrição e devemos nos preparar aí para um 2018 um pouquinho difícil, apesar dos recursos extras que nós obtivemos aqui para o município de Cascavel, como eu bem disse aos senhores, está sobrando ainda em torno de 2 milhões, o que vai permitir a realização em torno de 2000 cirurgias que estão ocorrendo, continuando ainda na Secretaria Municipal de Saúde Cascavel. Obrigado. – Presidente: Obrigado Doutor Miroslau, vamos então para os questionamentos. Passo a palavra ao vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Boa tarde Presidente, boa tarde aos colegas, boa tarde doutor Miroslau e a todos que estão nos assistindo. Então, na realidade é a vergonha da saúde né Miroslau, esses dias eu li um negócio que veio, que operei até ontem a paciente, dizer que eu não podia cobrar de ninguém, que é do SUS, daí só não colocaram lá e também esqueceram de pagar o médico que iria operar, que o valor nosso é vergonhoso. Sabe qual é a minha pergunta Doutor Miroslau? O que nós vamos fazer para que aquele povo que está morrendo nas UPAs, aquele povo que está esperando, aguardando e tá morrendo, muitas vezes, aquele mesmo povo lá ele tem algum dinheiro para pagar. De fato, o que o senhor falou é verdade, o governo não paga. Nunca teve assim, quando nas reuniões que o senhor participou, perante até o próprio Ministério Público, de fazer com que o usuário possa pagar uma parte? Nunca teve esse... – Doutor Miroslau: Então, Vereador, na verdade o nós sabemos que o subfinanciamento é crônico, não é o fórum correto para a gente chorar essas mágoas, mas uma consulta de um médico especialista é remunerada no valor de R\$10,00. Esses valores eles não aumentam, não são modificados há 13 anos. Há 13 anos se mantém no valor de R\$10,00 a consulta do médico especialista, então, imagine o médico especialista ao realizar a sua consulta o que ele pensa, se eventualmente ele pensar na questão financeira. Então, a grande maioria tá ali por outros objetivos, com outro... mas, em relação a modificação a cobrar é impossível, nós temos na nossa Constituição e na regulamentação oriunda dela, a declaração clara de que não se pode cobrar do Sistema Único de Saúde. Não é do tempo Doutor Jorge Bocasanta, mas é do meu tempo, em que a gente internava pacientes pelo INAMPS e cobrava a diferença do quarto, do apartamento, o que permitia com que você pudesse suportar, porém isso é impedimento legal, isso é crime, isso dá cadeia e assim tem que ser porque se está escrito na lei, nós devemos cumprir o que está escrito na lei. Podemos corrigir? Podemos corrigir, depende dos nossos legisladores a nível federal modificarem essas leis, então, precisamos, como todo cidadão, buscar que os nossos representantes



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

legais se mexam e resolvam essa situação. – Vereador Jorge Bocasanta: O nosso representante nesse caso é o senhor, dos internamentos é o senhor, então, o senhor está cometendo um crime? Porque não dá condição do povo internar. Infelizmente o senhor é nosso representante. Então, o que nós vamos fazer: abrir uma ação contra o senhor, contra o estado, o secretário não porque o secretário do município é mais posto de saúde. O que nós vamos fazer, que realmente o que o senhor coloca aqui é verdadeiro, o subfinanciamento. Daí se a gente cobra, cadeia; se a gente não cobra o cara morre no PAC e daí se a gente vai cobrar do senhor, tem que pedir para o senhor tá cometendo um crime porque não tá dando condição, isso é da lei. É a pessoa do Miroslau que tá aí, é o cargo que o senhor ocupa. Por isso uma vez fui à delegacia e fiz uma queixa-crime contra o senhor, contra o promotor de justiça e contra o secretário do estado. Mas eu não era eu que tô fazendo contra a pessoa tua, porque aqui na nossa Câmara, estou cansado de todo dia vim e é problema de saúde. Agorinha a pouco aqui, até eu fico assim, eu vou mesmo sair um pouquinho se o senhor quiser responder, responde, senão não, me chegou uma senhora chamada Margarida Aparecida Silveira, ela internou no dia 25/10 com sangramento ali na UPA, mandaram para o HU e ela ficou até o dia 27 e não operaram, mandaram embora. E aqui na descrição eles colocam aqui: abdômen globoso palpável ao nível da cicatriz. Então, tá internada no HU, lá no HU tem mais recursos, tem até, inclusive, pessoas que ganham por plantão e por que não operam? Aquela outra senhora que morreu na UPA lá, que foi lá para Nova Aurora, de AVC, não podia ter ido para lá, então, o que nós vamos fazer para melhorar? Porque a intenção nossa o que é? Prender o médico lá não dá, porque ele é um coitado igual o coitado que está internado; prender o promotor não dá, se eu tento prender ele, quer me prender; mandar prender o senhor? Então, o que o senhor acha agora, como médico, nem como no teu posto, o que o pobre pode fazer a não ser pegar o destino do Guarujá? – Doutor Miroslau Bailak: Então, vereador, tá muito claro. Eu venho dizendo isso a 7 anos, já estou há 7 anos na Regional de Saúde tentando cuidar da saúde da nossa Regional, da macrorregional na verdade porque eu respondo por cinco Regionais de Saúde, por 2 milhões de habitantes. Não é o estado, não é o Miroslau que é o responsável pela criação de leitos hospitalares, isso é obrigação constitucional do Ministério da Saúde da Federação, o que a gente tem feito nesses 7 anos é tentar aumentar mais ainda a possibilidade de conseguir esses leitos e o Ministério não tem disponibilizado. Nós brigamos, lutamos 7 anos, vocês acompanharam, que nós recebíamos R\$ 400 a diária de uma UTI, quando Santa Catarina, Rio Grande do Sul, por questões políticas, já recebiam os R\$ 800 que eram da lei e pagavam aqui para o oeste do Paraná simplesmente R\$400. Curitiba recebia 800 pela Copa do Mundo, passaram a pagar 800 e Londrina, por ação do deputado que está de férias agora, tá lá na lava jato, o de Londrina, ele conseguiu colocar, o André Vargas, ele conseguiu colocar os R\$800 em Londrina e nós aqui recebíamos 400. Você imagina, eu não consigo nem conversar com o hospital, eu ia ao hospital do coração, no Hospital São Lucas, o pessoal ria de mim. Como é que você quer que eu interne se todo mundo paga 800 e vocês querem que a gente receba 400? Nós corrigimos isso, quando eu entrei aqui há sete anos Cascavel tinha 31 leitos de UTI, hoje nós temos 93 e não foi o ministério que abriu, fomos nós que brigamos que



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

fizemos com que o empresário no hospital fizesse melhorar o leito hospitalar. O Hospital Nossa Senhora da Salete não atendia, de jeito nenhum, hoje ele atende a parte de cardiologia 100%, nós não temos fila. Hospital São Lucas que tem que internar por mês, ele tem 250 AeHs, ele está internando hoje 350/370 porque todos os meses a gente vai buscar AeH extra para poder colocar para os nossos pacientes, mas existe um limite para isso. Nós não tínhamos SAMU, só tínhamos o SAMU do município de Cascavel e que funcionava com as suas limitações, hoje nós colocamos um Samu funcionando em 43 municípios e que tem, inclusive, um helicóptero que já transportou mais de mil e trezentos pacientes em extrema urgência. Quer dizer, a gente tá fazendo o trabalho, se eu estou praticando crime, tomara que todo o crime fosse assim, porque a gente está fazendo um trabalho permanente de melhoria da nossa população. Agora, não é possível fazer milagre. O que nós precisamos e reafirmo, repito e tenho dito isso repetidamente, precisamos que o Ministério da Saúde responda e isso tem acontecido, não sou amigo dele, não sou partidário dele, mas o atual Ministro fez, agora nesse período que ele está de Ministro, o que todos juntos não fizeram nos últimos 7 anos, isso é ação. Então, nesse momento o vereador a gente precisa se unir, vamos dar as mãos e vamos trabalhar juntos. Eu me disponibilizei, convidei várias vezes os senhores a comparecer na Regional de Saúde para ver o que nós fazemos ali, por exemplo, que nós entregamos 3 milhões de reais todos os meses em medicação especial na nossa farmácia, só de ordem judicial é um milhão de reais por mês, isso custa, isso tem que ter origem esse dinheiro e esse dinheiro não vem de graça, esse dinheiro a Regional foi buscar lá no secretário de Estado da Saúde. Nós obtivemos, comparando com o restante do Estado do Paraná, muito mais ganhos do que outros locais, porém ainda assim é insuficiente. Precisamos, é claro, venho insistindo nisso e venho falando aqui mesmo nessa Câmara durante uma CPI, foi uma das primeiras coisas que eu disse, se nós não consertamos, se nós não investirmos na nossa atenção básica nós não vamos resolver o problema das UPAs. As UPAs, qualquer UPA hoje teria que atender no máximo, o senhor sabe disso, os números internacionais, no máximo 60 a 70 pacientes por dia, ela atende 200, mais de 200, ou seja, as pessoas estão indo na UPA porque está sendo mais fácil buscar a UPA do que buscar na atenção primária, apesar dos investimentos que tem sido feito muito fortes agora em questão da atenção primária, mas nós precisamos, concluindo, ao invés de termos trinta e poucas equipes da Saúde da Família, já teríamos que ter aqui no município de Cascavel, 100, se nós tivéssemos essas 100, nós teríamos menor procura nas UPAs e, obviamente, menor procura dos leitos hospitalares. – Presidente: Obrigado vereador Jorge Bocasanta, vamos ouvir agora o vereador Mauro Seibert. – Vereador Mauro Seibert: Boa tarde doutor Miroslau, a minha pergunta é assim, referente aos médicos. Eu, como o doutor Bocasanta, também é o mais procurado, mas a gente também é procurado no gabinete, em minhas mãos chega todo dia, por exemplo, esse caso aqui, o mesmo Doutor. Em 2013 ele fala que o rapaz aqui tem que operar urgente, passa uns dias a agenda dele enche e não sei o que acontece que ele pede a conta e larga todos os pacientes. Volta, dias depois, o mesmo médico, enche a sua agenda novamente e não opera, nesse caso aqui 2013, o mesmo paciente, o mesmo Doutor, em 2015 ele dá mais um laudo aqui, que tem a lesão, que tem que ser operado, tem que fazer tudo isso e por que o médico não



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

opera? E se não opera onde é que tá o erro? Por que ele não faz um laudo desse senhor ou senhora que procura e encaminha para o INSS para ele fazer o sustento da família, que ele não consegue trabalhar. Esse eu sei que não é assunto do Senhor, mas o que acontece que o médico não... e o pior, aí eles encaminham de volta, tá aqui na minha mão, para o posto de saúde para ele pegar tudo de novo? Isso é uma vergonha, é brincar com população, por que, então, fala “olha o doutor saiu - não vou falar o nome aqui -, mas vai entrar o fulano de tal, o senhor está na fila”, onde está o erro doutor Miroslau? – Doutor Miroslau Bailak: Eu não vi o documento, mas não é isso que acontece mais, não se entrega mais para o paciente, ele é colocado no sistema informatizado, que já está funcionando praticamente dois anos e quando o médico consulta no Cisop, eu tô vendo que o documento do Cisop, que é o consórcio, quando o médico consulta e indica a cirurgia ele já coloca na sua fila, no hospital que ele normalmente opera. Por isso que o médico precisa ter uma porta de entrada, ele não pode mais emitir esse documento aleatoriamente de qualquer lugar, então, não está mais acontecendo isso hoje, porque as filas estão nos hospitais. – Vereador Mauro Seibert: Doutor, essa semana passada doutor. – Doutor Miroslau Bailak: Então, veja bem, quando foi emitido esse documento? – Vereador Mauro Seibert: Foi emitido agora em 2015, mas o paciente esteve semana passada. – Doutor Miroslau Bailak: O paciente não pega mais o documento, então, tem que saber porque ele está na fila do hospital. – Vereador Mauro Seibert: Não pega porque ele vai criar uma esperança nesse documento e nunca vai acontecer. – Doutor Miroslau Bailak: Não existe mais esse tipo de entrega, nós corrigimos isso, era um erro. Eu peguei isso com o bonde andando. – Vereador Mauro Seibert: Mas como corrigir? Quem é o culpado de mandar esse paciente de volta lá para o posto de saúde... – Doutor Miroslau Bailak: Não é mandado o paciente. Veja bem, o médico do Cisop que atende agora, ao atender e indicar a cirurgia ele coloca na sua fila, de maneira informatizada já, no hospital que ele opera. Vai ficar na fila, mas no hospital, quem chama é o hospital, não vai mais para o posto. – Vereador Mauro Seibert: Tá, não tá, há cinco anos. Aí ano passado a mesma coisa, o médico pede a conta e vaza e larga o pepino, nem pra outro, ele manda entrar de novo e daí acontece o seguinte: quem vai sustentar essa família? Por que esse mesmo médico, então, não dá um laudo e encaminha para o INSS? – Doutor Miroslau Bailak: Vereador, eu disse para o senhor, não existe mais esse tipo de documento, está tudo informatizado, eu entendo a sua pergunta... - Vereador Mauro Seibert: Então, vou fazer uma visita, pessoalmente, eu quero ir com o senhor lá no Hospital junto pra nós vermos se está lá e onde que está esse médico. E o que acontece que ele sai e daqui a pouco eles voltam novamente? Se ele não estava contente, saiu do sistema, daqui a pouco ele volta de novo Doutor Bocasanta? – Vereador Jorge Bocasanta: O problema é uma coisa só, é não ter pagamento Miroslau. O nosso presidente do Cisop queria pagar 1500 por cirurgia e parece que o Promotor da Saúde não deixou. Tem o dinheiro no Cisop para pagar e o Promotor não deixou. Só que o Promotor não vai lá, ele tem Unimed. – Vereador Mauro Seibert: Então, doutor Miroslau a gente quer ajudar, mas que o senhor informasse, olha vereador, você pega o paciente ou pega o deputado, quem que seja, onde é que está o erro, aponte o erro para nós ir buscar essa informação, que nós não podemos ficar criando uma expectativa pro rapaz aqui porque



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

fica até chato. Eu vou lá, vamos lá na Secretaria, a Secretaria da uma cartinha aqui, vai lá e só informa: o médico pediu a conta de novo. Mas, daí, estamos fazendo o que aqui Cabral? Obrigado. – Presidente: Obrigado Mauro. Doutor só confirma essa informação, é verídico esse fato de que o Cisop queria pagar o *plus* pelas cirurgias e a Promotoria se posicionou contra? – Doutor Miroslau Bailak: É isso, mas isso foi lá atrás, já foi resolvida essa situação, inclusive, nós conseguimos com o secretário Michele Caputo, agora, mais um milhão e meio para mais cirurgias eletivas que serão viabilizadas via Cisop, com pagamento diferenciado, não vai chegar à 1500, mas vai chegar a 1300. – Vereador Jorge Bocasanta: Mas, isso aí vai ter mesmo? Se não vou sair de lá porque... – Doutor Miroslau Bailak: Já está autorizado, já está resolvido com o Ministério Público. (Não saia Bocasanta) – Vereador Jorge Bocasanta: Mentir para o povo não dá né Miroslau? – Presidente: Vamos ouvir agora o vereador Jaime Vasatta. – Vereador Jaime Vasatta: Senhor Presidente, vereadores. Doutor Miroslau, a gente sabe que a poucos dias através de um Ato do Poder Executivo, sobre o ato de decreto de utilidade pública, sobre o antigo Hospital Santa Catarina, já que o senhor disse que responde por cinco Regionais, num universo de 2 milhões de pessoas. Eu acredito que o senhor deve ter um contato muito próximo com o governo do estado e o secretário de estado Michele Caputo, eu gostei de saber o que a 10ª Regional está fazendo, qual o empenho da 10ª Regional para resolver essa questão, até porque eu acredito que o hospital Santa Catarina, antigo Hospital Santa Catarina, tem uma boa estrutura para que possa desafogar essas pessoas que ficam lá internadas, às vezes, mais que uma semana nas UPAs. – Doutor Miroslau Bailak: Então, em relação ao Hospital Santa Catarina, disse que eu estou a 7 anos na Regional de Saúde, eu peguei já Hospital balançando, fechando as portas. Nós trabalhamos muito forte para que ele não fechasse, interferimos, intermediamos, aumentamos o número de AeHs, fui várias vezes participar de reuniões lá tentando que não fechasse, porém a estrutura financeira do hospital estava completamente combalida, não tinha como reagir e ele entrou em falência, deixou um monte de gente na mão com trabalhista, aquela coisa toda. Depois que fechou Hospital Santa Catarina eu, pessoalmente, passei a um diálogo muito intenso com o proprietário e seu departamento jurídico, Doutor Guilherme, ali do Hospital Nossa Senhora da Salete, que foi o que arrendou aquele espaço e fizemos o impossível. Eu cansei, às vezes, que eu fui à Curitiba negociar com o secretário e com a sua equipe para que a gente obtivesse condições de reabrir aquela casa hospitalar que tem 60 leitos gerais e 9 leitos de UTI. Tentamos e fizemos até que aconteceu, depois de uma reforma aconteceu realmente essa abertura e passaram a internar e nós conseguimos o pagamento administrativo desses internamentos já que o Ministério da Saúde não credenciava, em hipótese alguma, mais nenhum tipo de leito hospitalar, isso aconteceu na gestão do governo passado, era impossível você credenciar. Eles bateram naquele tanto e não tinha, não abriam um leito a mais. Daqueles leitos de UTI extra que nós abrimos foi tudo bancado pelo Fundo Estadual de Saúde da Secretaria Estadual de Saúde e aí bancamos também esses internamentos no Hospital, já, Jácomo Lunardelli, mas também vocês acompanharam, houve um problema financeiro, problema de leilão, aquela coisa toda e que outra pessoa adquiriu aquele espaço e o Jácomo Lunardelli deixou de existir. De qualquer maneira nós continuamos e levamos



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

isso ao Prefeito Municipal, que já teve a reunião com secretário de Estado da Saúde e a Secretaria de Estado da Saúde continua dando todo o apoio possível para que o município agora reabra aquele local como casa hospitalar. Tanto que havia necessidade de um valor de desapropriação, se foi ao governo do estado, o governo do estado se comprometeu em viabilizar essa verba, essa verba ficou disponível e hoje nós tomamos conhecimento que houve uma liminar de desapropriação, não sei bem dos detalhes porque eu só escutei de que poderia ser desapropriado no valor de 8 milhões e 200 mil reais. Se isso realmente acontecer e voltar a abrir, e eu preciso, nós precisamos que reabra, porque é justamente o problema que faz falta para as UPAs, é você dar suporte aos pacientes de baixa e média complexidade. São aqueles pacientes que hoje estão lotando os leitos do Hospital Universitário, mas que não deveriam estar lá. Hospital Universitário é para atender alta emergência, Hospital Universitário é preparado e têm profissionais, os melhores do oeste do Paraná estão ali localizados, fazendo com que a alta complexidade possa ser executada e que hoje os leitos estão sobrecarregados com a baixa e média que nós não temos onde colocar e é justamente o Hospital Municipal, se houvesse sido feito há 20 anos, estaria dando suporte aos pacientes, por isso que a Secretaria de Estado da Saúde, a 10ª região da Saúde defende com unhas e dentes para que se reabra ali uma casa hospitalar. O prédio está pronto, as enfermarias estão prontas, ele já tinha até licença sanitária, inclusive, antes de fechar as portas, então, isso não é muito difícil reabrir um hospital de baixa complexidade, seja como fundação, seja como US, aí o município que vai ver qual é a melhor maneira. Mas, a Secretaria de Estado da Saúde é parceira. – Vereador Jaime Vasatta: Obrigado. – Presidente: Vereador Damasceno Junior. – Vereador Damasceno Junior: Boa tarde senhor Presidente, boa tarde a todos, boa tarde imprensa, quero cumprimentar o chefe da 10ª Regional que está aqui na Câmara e cumprimentar todos que estão nos assistindo nesse momento. Senhor chefe da 10ª Regional, senhor Miroslau, eu gostaria de perguntar para o senhor a questão dos leitos de Cascavel hoje, então, está faltando ou não está faltando leitos na saúde aqui de Cascavel? – Doutor Miroslau Bailak: Eu disse no início que nós temos um subfinanciamento crônico, quem abre leito hospitalar é iniciativa privada e quem abrir, acabei de dizer, se o município abrir aqui o estado compra, nós temos recursos para comprar esses leitos, fazer um internamento nesses leitos e se alguma iniciativa privada, Hospital Dr Lima, por exemplo, quiser disponibilizar os seus leitos, o Estado vai bancar o internamento nos valores SUS para internar esses pacientes. Nós temos 534/544 leitos hospitalares SUS hoje aqui no município de Cascavel e que se vocês, se o vereador comparar com município de Maringá, por exemplo, proporcionalmente eles são superiores aos de Maringá, nós temos leitos hospitalares SUS superiores a Maringá, superiores a Toledo, por exemplo, praticamente o dobro, superiores a Campo Mourão, superiores inclusive a Paranaguá. Então, os leitos existem o quê não existe é o financiamento correto para que isso possa girar de uma maneira mais acelerado. – Vereador Damasceno Junior: Então, senhor Miroslau, eu gostaria, a respeito da senhora Maria Ferreira que está na UPA do Brasília faz 33 dias, ela está esperando vaga de leito lá, aí tem pessoas que foram chamadas, muitas pessoas foram chamada antes dela, mas ela está aguardando essa vaga e nenhum hospital quer aceitar ela até o momento. – Doutor Miroslau Bailak:



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Não é indicação de internamento hospitalar, tá claro isso né. Eu não conheço o caso, mas aqui não tem indicação. Existe outra indicação de internamento social né ou o internamento é para baixa complexidade, por isso que nós precisamos ali do Hospital Municipal seja no local que estava o Jácomo, ou seja, uma eventual construção, mas precisamos desses leitos realmente para que a gente possa colocar esses pacientes que necessitam de internação prolongada e repito melhorar ainda mais a atenção primária que aí você vai diminuir a procura dos leitos hospitalares. – Vereador Damasceno Junior: Eu gostaria que o senhor, se o senhor punção especial para essa senhora que está lá na UPA do Brasília esperando por essa vaga de leito há trinta e três dias porque as pessoas procuram a gente e a gente não pode fazer nada porque é crime eleitoral, tudo que pedem para o vereador, o vereador não pode fazer né Mauro. Pegar um documento se não daqui a pouco Ministério Público vem em cima da gente, a imprensa e arrebenta com a gente e a gente não pode ajudar as pessoas. E, por isso que a gente cobra tanto vagas de leito em Cascavel, as famílias ficam atormentadas, eu sei como é, tem uma família esperando, imagina, 33 dias esperando uma vaga de leito, não é fácil a gente se emociona junto com a pessoa e não pode ajudar a pessoa. Obrigado. – Doutor Miroslau Bailak: Agradeço, inclusive, vamos somar forças para cobrar dos nossos representantes federais que é o que podem resolver. É um bom momento. – Presidente: Obrigado Vereador Damasceno, com a palavra Policial Madril. – Vereador Policial Madril: Queria cumprimentar o Presidente, cumprimentar também o Doutor Miroslau. Primeiro só fazer alguns questionamentos aqui para o senhor, mas é coisa prática do dia a dia é sobre essa Farmácia Popular que tem ali na Cuiabá com a Tancredo, é de responsabilidade do senhor? – Doutor Miroslau Bailak: Não, ela é do município de Cascavel. – Vereador Policial Madril: Porque hoje teve uma situação, eu repassei para secretaria do município, repassaram que era do estado. – Doutor Miroslau Bailak: Farmácia Popular? – Vereador Policial Madril: Na Cuiabá ali com a Tancredo. – Doutor Miroslau Bailak: Sim, essa é da Regional de Saúde, Farmácia Especial, essa que entrega 3 milhões de reais/mês em medicamento. – Vereador Policial Madril: Esse aí é da jurisdição do Senhor? – Doutor Miroslau Bailak: É da jurisdição nossa? – Vereador Policial Madril: E qual é o horário de funcionamento lá? – Doutor Miroslau Bailak: Das 8 ao meio dia e das 13 às 17. – Vereador Policial Madril: E hoje está funcionando ou é feriado lá? – Doutor Miroslau Bailak: Hoje é o último dia do mês, todos sabem, todos os quatro mil e poucos pacientes que utilizam aquela farmácia sabem que é dia de contagem de medicamento, dia do estoque. – Vereador Policial Madril: Hoje não funciona, então? – Doutor Miroslau Bailak: Hoje é uma reunião interna e contagem de estoque, a gente precisa cumprir essas questões, inclusive, o Tribunal de Contas exige isso. – Vereador Policial Madril: Eu só vou passar um áudio aqui para o senhor aqui que me mandaram só para o senhor analisar ou talvez o pessoal que tá cuidando do estoque lá daí também às vezes ter algum cuidado, sei que também não é culpa do senhor, que o Senhor tem grande quantidade de área e local para cuidar, é só que vem uma reclamação para a gente a gente tem que repassar para frente. (Exibição do áudio). – Doutor Miroslau Bailak: Aquela farmácia atende mais de 500 pacientes por dia, todos agendados, não tem acontecido lá, tem sido exemplo, mas pode acontecer sim. – Vereador Policial Madril: Eu só repassei isso aqui porque o



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

peçoal cobra a gente daí a gente vai procurar, também, normalmente gosta de passar para os responsáveis que às vezes é algum errinho, alguma coisa que dá pra corrigir. – Doutor Miroslau Bailak: Mas deve ter um aviso até de grandes proporções ali na frente chamando a atenção que dia 31 é dia de contagem de estoque e a contagem de estoque é feita medicamento por medicamento e que fica no fundo, então, não acesso ali não tem como, provavelmente o servidor que estava ali na frente, não tendo o que fazer porque estão contando lá no fundo poderia estar realmente ou na internet, uma coisa assim, mas hoje é, todo mundo sabe, todos os pacientes, pode perguntar lá, eventualmente essa paciente sequer é de lá, talvez ela achou que fosse farmácia do município, pode ter acontecido isso porque os pacientes que buscam medicamento lá, eles são agendados e eles tem a sua numeração e o dia que eles vão buscar o medicamento, funciona sim maravilhosamente bem, nós recebemos o reconhecimento do Tribunal de Contas pelo funcionamento da farmácia especial do Paraná aqui em Cascavel. – Vereador Policial Madril: Só repassei isso pro senhor porque veio uma denúncia, que veio às 9 horas da manhã e daí eu estava procurando para saber e também entendo que, às vezes, é um funcionário ou outro que às vezes comete esse deslize, obrigado. – Doutor Miroslau Bailak: Vou verificar, chegando lá, se o senhor quiser me acompanhar, conhecer a farmácia. – Presidente: Vamos ouvir o vereador Serginho Ribeiro, aí na sequência o Pedro Sampaio e vamos encerrar a participação do doutor Miroslau com o vereador Roberto Parra. – Vereador Serginho Ribeiro: Senhor Presidente, nobres vereadores, querida assistência, imprensa. Doutor Miroslau Bailak, obrigado por ter vindo aqui, comparecido a Câmara Municipal. Eu vejo que na verdade são vários valores que se colocam realmente a favor da Saúde de Cascavel e só que eu vejo, eu gostaria de fazer uma pergunta a respeito de pacientes que são deslocados de Cascavel para fora da cidade onde tem, inclusive, a fala do vereador Bocasanta, de uma morte ou várias mortes que já aconteceram fora da cidade, não sei porque teríamos que transferir esse paciente sendo que Cascavel é centro de qualidade e excelência na área da saúde, com um grandes médicos, grandes profissionais e por que de ele transferir esses pacientes? É uma das perguntas, por favor. – Doutor Miroslau Bailak: Então, vereador da mesma maneira que nós recebemos pacientes de fora, também encaminhamos pacientes para fora e diante de uma situação que na Central de Leitos eu preciso de leitos de emergência, tem dias que não tem ninguém na UPA, por exemplo, aqui de Cascavel e tem dia que lota; tem dias que eu não tenho ninguém entubado e tem dia que eu tenho 10 entubados nos hospitais lotados e não tem vaga, aí eu vou mandar esse paciente para onde for, se tiver leito qualificado. Então, eu mando esse paciente para Palmas, eu mando esse paciente para Francisco Beltrão, eu mando esse paciente para Curitiba, inclusive, quando há necessidade, eu transfiro esse paciente com avião do Governo do Estado ou inclusive com helicóptero ou ambulância avançada. Então, isso é maneira de funcionamento eu preciso colocar esse paciente no local que ele possa ser bem atendido, ninguém manda um paciente daqui, por exemplo, para Nova Aurora porque quer, porque quer fazer passear, é que naquele momento para aquele paciente nós não tínhamos aquela posição, então, a gente encaminha, ele é bem atendido, tanto é que das crianças da Pediatria encaminhadas aqui do município de Cascavel que Nova



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Aurora nos atende muito, nós não tivemos um óbito sequer até hoje. - Vereador Serginho Ribeiro: E nessa transferência a cidade de Cascavel tem algum custo, também, que nós verificamos que teria mais ou menos, aproximadamente, 100.000 por mês em custo, transferência, carro, equipe, sai aqui o motorista, com isso é mais um custo para cidade de Cascavel, correto? - Doutor Miroslau Bailak: Está na Lei nº 8080 e nas suas portarias dizendo que a transferência e o repatriamento de pacientes são de responsabilidade do município as suas expensas. – Vereador Serginho Ribeiro: A transferência, mais o que vai para fora da competência da 10ª Regional, então na verdade os espaços vocês arrumam só que a prefeitura tem que transferir, mas com isso, se nós não tivéssemos como transferir, esse dinheiro não ficaria na cidade de Cascavel para dar assistência aos pacientes da cidade? – Doutor Miroslau Bailak: É oportuna sua pergunta e é bom que a gente esclareça o que é Central de Leitos. A Central de Leitos não é nada mais do que uma ferramenta para busca ativa de vagas hospitalares, nós não temos que criar leitos, nós não temos que internar o paciente, nós só buscamos esses leitos. É um sistema informatizado que segue a Legislação da Lei 8080 e a suas portarias para que a gente busque vagas, agora a responsabilidade de levar esse paciente ou é do sistema de urgência SAMU, no caso que tiver indicação ou, então, sim é de responsabilidade do município e todos os municípios do país, os mais de 5.000 municípios são obrigados a custear a transferência do seu município. - Vereador Serginho Ribeiro: Mas, com isso Doutor, não há de uma forma, talvez, como nós vemos alguns convênios que são fechados com alguns hospitais. Esses convênios na verdade Cascavel alguns hospitais, na verdade não estão prontos, pois os convênios não aceitam devido ao valor, talvez, que nós falamos a respeito, tudo bem. Mas com isso, então, são aceitos alguns convênios fora da cidade seria isso, então, por isso que a transferência? – Doutor Miroslau Bailak: Nós encaminhamos esses pacientes para os leitos SUS, então, no momento que nós temos uma sobrecarga momentânea no município, claro vai encaminhar para aquele mais próximo, vai para Corbélia, vai para Nova Aurora, quando é um caso de UTI vai para Palmas e se, por acaso, sobrecarregar aqui, eu encaminho sim para Curitiba, se precisar mando para São Paulo, eu vou resolver o problema do paciente, sem dúvida alguma. - Vereador Serginho Ribeiro: Ok Doutor Miroslau, para fechar minha série de perguntas. O Consamu vale a pena Cascavel, então, bancar a maior parte do Consamu, o maior valor para nós atendermos não a cidade de Cascavel, mas vários municípios que acabam vindo para cidade? Então, na verdade assim, nós temos que pensar sobre a cidade, sou vereador de Cascavel, entendemos a saúde, entendemos a causa, é importante as pessoas tem que ser muito bem atendidos em Cascavel, mas nós que temos que trabalhar a favor do nosso município, dos nossos pacientes, da nossa comunidade que paga os impostos aqui na cidade, então, a minha preocupação é muito grande, se nós não pagamos a conta enorme e não levamos realmente a qualidade eficiente que nós devemos dar o nosso cidadão de Cascavel. – Doutor Miroslau Bailak: Muito bom, o Consamu já atendeu mais de 300 mil pessoas nesses seus 4 anos de funcionamento e 1300 transportes com helicóptero, comentei a pouco. É bom lembrar, que o Consamu é um consórcio que pertence a 43 municípios, ele não é só de Cascavel, ele pertence aos 43 municípios, nós implantamos, foi de nossa ação



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

na 10ª Regional a partir do ano de 2012 que nós criamos o Consamu, está aí funcionando, com efetividade. O Consamu, só pra concluir, quase foi parar em Toledo, por uma briga pessoal minha não deixei que isso acontecesse, mas nós poderíamos ter toda essa máquina fabulosa hoje instalada em Toledo se a gente tivesse brincado, então, está aqui em Cascavel porque nós brigamos para que ficasse em Cascavel. – Vereador Serginho Ribeiro: Entendo Doutor, mas só voltando, esse valor desse aporte financeiro na verdade compensa para Cascavel. E o senhor está me dizendo, então, que vale a pena para Cascavel colocar todo esse valor e atender toda região de Cascavel e, talvez, não o nosso cidadão com efetividade? – Doutor Miroslau Bailak: Cascavel gastaria, grosso modo, 3 vezes os recursos que hoje gasta com o Consamu se ele tivesse que fazer a sua própria emergência. – Vereador Serginho Ribeiro: Isso colocado já na ponta do lápis? – Doutor Miroslau Bailak: Na ponta do lápis, no mínimo 3 vezes o que gasta hoje. O consórcio é para isso, é para diluir custos. É isso que acontece no Cisop, é isso que acontece... – Vereador Serginho Ribeiro: Concordo com o senhor, mas tem que funcionar para a cidade de Cascavel. Se nós passamos o maior valor, quer dizer, as demandas maiores são da cidade de Cascavel, se não na verdade não compensa. Acontece, nós ajudamos a pagar a conta, mas com o que oferece na cidade de Cascavel, qual o benefício? – Doutor Miroslau Bailak: Todos os municípios pagam igual, é *per capita*, é o mesmo valor e os grandes prejudicados nesse sistema são os pequenos municípios abaixo de 4 mil habitantes, que esses sim estão pagando um pouquinho a mais, prejuízo que a gente compensa. Lembro apenas que a Secretaria de Estado da Saúde, nós obtivemos um aporte no Consamu, o ano passado, de um milhão e agora, esse ano, de mais um milhão e 800 que é verba extra que veio justamente para diminuir o aporte dos municípios. – Vereador Serginho Ribeiro: Obrigado Doutor Miroslau, o que eu vejo é o seguinte meus amigos, nós, na fala do Doutor Miroslau, temos que cobrar dos nossos Deputados estaduais e federais e parar de fazer apologia, nós vemos aí o Hospital Lunardelli que teve toda situação, vamos inaugurar, toda uma adesão e não aconteceu nada. Então, vejo o seguinte, governo tem que fazer sua parte, nós cobrarmos dos deputados estaduais e federais, cobrarmos em Cascavel efetividade porque pessoas estão morrendo, então, na verdade não podemos concordar, tem que dar efetividade a causa e parar de ficar enxugando gelo. Cascavel tem que andar e nós temos que defender o nosso município, respeito os demais municípios em volta de Cascavel, mas nossa cidade é Cascavel. Obrigado Doutor. – Presidente: Vamos ouvir agora o vereador Pedro Sampaio e na sequência encerramos com o vereador Roberto Parra. – Vereador Pedro Sampaio: Obrigado senhor Presidente, senhores vereadores, obrigado Miroslau pela presença, por atender esse pedido da Presidência da Comissão de Saúde para explicar esse grande desafio que é a saúde. Realmente recebemos várias demandas da saúde onde o vereador, eu acho, é o primeiro acesso, primeiro degrau da população. Então, nós sabemos, ontem estava eu e o Misael num programa de rádio, pasmem que o Brasil gasta 80 bilhões com sedentarismo por ano, então, não vai adiantar nós abriremos mais 1500/3000/5000 leitos, amanhã estarão todos preenchidos. Realmente nós temos que trabalhar na atenção primária, isso é fato, de que a Câmara de Vereadores está imbuída juntamente com o Executivo, com o estado do Paraná e



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

com nossos deputados aqui para cobrar o Ministério da Saúde, que 400 à 500 reais pra médico, anesthesiologista, materiais por dia de internamento é ínfimo e eu acho que nós nunca vamos chegar num ponto. Um questionamento sobre os recursos de cirurgias, já tem previsto para o ano que vem? Algum valor já das eletivas, já indexado na LDO, no Plano Plurianual do Governo? – Doutor Miroslau Bailak: Então, não temos ainda porque isso depende do orçamento, isso acontece o ano que vem, mas eu acredito que, como todos os anos, é 10 vezes o que vem do Ministério da Saúde. – Vereador Pedro Sampaio: O hospital de queimados agora com a liberação de 6 milhões e 300 para a conclusão, além do atendimento especial aos que buscarão, acho que nós salvaremos, pela queimadura em si, terá quanto de benefício, além já da parte estrutural e sanitária do HU? – Doutor Miroslau Bailak: Muito obrigado por essa pergunta, que a gente tem observado comentários que querem denegrir aquela questão da Ala de queimados. Mais de 1 milhão e brasileiros se queimam por ano, é um numero muito importante que não aparece, muita coisa a gente começa a prestar atenção aí você vê. Você compra um carro daquela marca aí você começa a ver todos os carros iguais aquele seu, porque você passou a prestar atenção. Existe muita gente queimada precisando de atendimento. E essa foi uma oportunidade que já há doze anos nós estamos lutando para trazer e implantar aqui em Cascavel. Na gestão do governo passado nós perdemos para Londrina, era para ser em Cascavel já aquela ala de queimado que foi disponibilizada para Londrina por decisão do então Governador, quando começou a gestão do atual Governador nós fomos a ele juntamente com deputado né para que conseguíssemos essa ala de queimados e foi disponibilizada para cá. Cascavel vai ganhar muito com isso, vai ser a terceira ala de queimados do Estado do Paraná e as pessoas que necessitam desse tipo de atendimento vão ter a oportunidade de serem atendidas na hora ouro, que são as primeiras 8 horas da sua queimadura, as pessoas sobrevivem quando você é atendido imediatamente. Aquele pequeno Maicon que foi levado para Londrina, ele só está vivo porque ele teve um atendimento especializado pela equipe de cirurgia plástica do Hospital Universitário e não era ala de queimados ainda, mas hoje eles já atendem como tal, só que tendo essa ala de queimados, com poucos 20 leitos, vai oportunizar com que a gente atenda tudo o oeste e sudoeste do Paraná, em pessoas que necessitam esse tipo de atendimento. Vai ficar pronta essa ala até o primeiro semestre do ano que vem e os senhores terão oportunidade de ver o resultado que isto vai trazer. – Vereador Pedro Sampaio: Obrigado pelas pelas respostas, pelo questionamento e nos colocamos à disposição nosso gabinete também para que possamos construir juntos, um quadro melhor para saúde Cascavel, obrigado. – Presidente: Para encerrar, então, agora com o vereador Parra. – Vereador Roberto Parra: Senhor Presidente, nobres vereadores, Doutor Miroslau, chefe da 10ª Regional. As minhas perguntas são bem diretas, primeiro gostaria de agradecer o senhor por vir até a Câmara de Vereadores para esclarecer algumas situações. Segundo o secretário de saúde do município de Cascavel, hoje o município de Cascavel tem cerca de 1700 AeHs, teria pela população 2 mil e usa apenas 1300 com os moradores de Cascavel. Gostaria de saber se é uma informação verdadeira, a gente está tendo uma dificuldade com relação a informatização do sistema, por coincidência sexta-feira e hoje pela manhã eu fui procurado por duas



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

peessoas, na sexta-feira uma senhora que estava a seis anos e alguns meses esperando por uma consulta de especialista e hoje uma senhora que está a mais de 2 anos. E quando as pessoas nos procuram a gente vai até a secretaria de saúde do município e verificar o que está acontecendo e aí essas pessoas não estão inseridas na lista informatizada da Secretaria de Saúde. Aí o paciente tem um encaminhamento, tem um papel com a data, o médico solicitando, mas lá na secretaria ela não está na fila, então ela nunca vai ser chamada né porque ela não está inserida na fila; outra pergunta, eu ouvi do secretário de saúde Michele Caputo numa dos nossos encontros, junto com alguns vereadores, que o Estado do Paraná tem cerca não sei se 12 ou 14 milhões para a construção do Hospital do Trabalhador, mas que isso talvez não seja interesse do município, se essa é uma informação verdadeira, que o Estado tem esse dinheiro para construção desse hospital e o município talvez não esteja querendo por não ser viável a construção desse Hospital. – Doutor Miroslau Bailak: Então vereador, em relação às consultas informatizadas que a pessoa não consegue acesso ou não está lá, isso tem que ser remetido ao município de Cascavel, eu não tenho acesso sobre isso, não é a nossa função, então, acho que o secretário Rubens pode esclarecer com facilidade. Acontece muito, como aconteceu, por exemplo, o que o vereador Mauro comentou comigo, até vou pedir o nome desse paciente, eu tenho certeza que ele deve estar fora do sistema, então, às vezes o paciente, com o tempo que demorou, lá atrás estava muito desorganizado, nós pegamos isso muito desorganizado, não existia nada de organização a nível de saúde. Ninguém falava com ninguém. O município não falava com o HU, que não falava com o Cisop e hoje mudou completamente isso. Em relação às AeHs é verdade, Cascavel tem usado menos AeH do que tem direito, mas por quê? Porque fechou o hospital Santa Catarina, são as AeHs do Santa Catarina, é a que nós redistribuímos nos outros hospitais, então, na verdade reutilizam, por exemplo, eu coloco 150 AeHs a mais no Hospital São Lucas, que são oriundas desses do Hospital Santa Catarina. Na hora que a gente reabrir, a hora que virá Hospital Municipal de novo a gente já tem essas AeHs, a gente não tem que buscar isso no Ministério que não dá, eu digo que desde que eu estou na regional nunca aumentaram o número AeHs para nenhum município do estado do Paraná e é impossível aumentar porque não existe verba para isso. Então, nesse momento é impossível, acredito que o ano que vem vai piorar um pouquinho mais talvez, então, o que nós temos que fazer? Nós temos que unir as forças e realmente trabalhar para que aquela casa hospitalar se transforme nesse hospital de baixa e média complexidade que vai internar de 300 a 400 pacientes por mês, esses pacientes que vão ficar aguardando 30 dias como a Dona Maria e não tem indicação de ir para um hospital de alta complexidade, poderá sim ter resolvido o seu problema no hospital ou no PAID, que eu acho que ela deveria ir para o PAID parece, vou verificar. Em relação a verba do Hospital Municipal, é verdade. Nós trabalhamos muito forte para viabilizar recursos para construção do Hospital Municipal, o ex-prefeito trabalhou muito também em relação a isso e nós garantimos no orçamento do Estado do Paraná deste ano o valor de 12 milhões para a construção do Hospital Municipal. Os projetos foram feitos, mas aí houve o final da gestão, houve início da nova gestão e não há mais possibilidade de se utilizar essa verba deste ano, a não ser que você consiga para o ano que vem e



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

houver interesse do município em construir o Hospital ali na zona norte. E sim, defendi muito e ele é extremamente necessário. – Vereador Roberto Parra: Então, só para concluir, caso município de Cascavel queira construir o Hospital Municipal da Região Norte hoje o Estado tem 12 milhões reservados para o município? – Doutor Miroslau Bailak: Não. Existiam disponíveis 12 milhões, tinha um prazo para a entrega dos projetos e toda essa demanda, porque tem um prazo para você licitar. Não é mais possível acontecer neste ano, mas nós nos comprometemos aqui sim, se houver interesse município de Cascavel a gente vai buscar junto ao secretário saúde já no orçamento de 2018 esses recursos que já haviam sido disponibilizados. – Presidente: Obrigado Doutor Miroslau pela sua participação na sessão ordinária, agradecer em nome da Comissão de Saúde que convidou a vossa senhoria e peço que o senhor, então, faça às suas considerações finais. – Doutor Miroslau Bailak: Eu que gostaria de agradecer esse convite, antes da sessão nós passamos ali no gabinete do Presidente e ele comentou “a gente deu muito pega aí na imprensa e tal nesse tempo todo”, isso é natural, isso é normal, isso é produtivo, esse tipo de discussão. Agradeço o convite porque esse é o fórum para se colocar essas discussões e dirimir as dúvidas, me coloco à disposição dos Senhores para quando for necessário e de novo faço um singelo convite, o vereador Parra já esteve, outros estiveram também, para que os senhores ou em dupla, ou sozinhos, compareçam ali na regional saúde para entender um pouquinho mais como funciona a regional de saúde e quais são os seus trabalhos, o que nós fazemos, tenho certeza que os senhores verão ali que tem 147 servidores naquela casa, com mais 180 dentro do Hospital Universitário e com mais 60 servidores no Hemocentro de Cascavel que também é de minha administração, fazendo o máximo possível para manter a saúde da nossa população. Muito obrigado senhores. – Presidente: Obrigado Doutor. Senhores vereadores, vamos iniciar a nossa Ordem do Dia. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Senhores vereadores, vereador Mauro Seibert, vamos colocar em discussão agora o Veto Parcial ao Projeto de Lei nº 109/2017 que dispõe sobre o plano plurianual, algumas Emendas foram vetadas, outras sancionadas por parte do Prefeito de Cascavel. Vou colocar em discussão todas as Emendas em conjunto. Em discussão o Veto Parcial ao Projeto de Lei nº 109/2017. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem. Fica aprovado, então, o Veto Parcial ao Projeto de Lei nº 109/2017, que dispõe sobre o plano plurianual para o ano 2018 a 2021. Passamos, então, senhores vereadores para discussão da Emenda nº 01/2017 ao Projeto de Lei nº 119/2017, essa Emenda é de autoria do vereador Josué de Souza. (Questão de Ordem) Pois não. – Vereador Misael Junior: Com fulcro no artigo 146 do nosso Regimento Interno, eu gostaria de pedir adiamento do Projeto nº 119. Recebi uma ligação do Prefeito Paranhos e ele não está aqui, ele tem algumas opiniões sobre o Projeto, então, quando ele chegar a gente conversa. – Presidente: Por quantas sessões? – Vereador Misael Junior: Oito sessões senhor Presidente. – Presidente: Oito sessões. Formulado, então, pelo autor do Projeto o pedido de adiamento de oito sessões para deliberação do Projeto de Lei nº 119/2017, conseqüentemente, também, as suas Emendas. Em votação. Os vereadores favoráveis ao pedido de adiamento por 08 sessões formulado pelos autores do Projeto permaneçam como estão e os vereadores contrários que se



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

manifestem. Pedido de adiamento aprovado pela totalidade dos Senhores vereadores. Vamos para a discussão do Projeto de Lei nº 120/2017 de autoria do Executivo Municipal que dispõe sobre a publicidade dos atos praticados nos procedimentos licitatórios realizados no município de Cascavel e dá outras providências. Em discussão o Projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de Lei aprovado em segunda votação pela totalidade dos Senhores vereadores. Passamos agora para discussão do Projeto de Resolução nº 12/2017, esse é de autoria da mesa diretora que dispõe sobre a licença do vereador Mauro Seibert do PP. Em discussão o Projeto. (-Peço a palavra) Com a palavra o vereador Mauro Siebert. – Vereador Mauro Seibert: Peço a compreensão dos colegas, é uma cirurgia que já venho adiando há muito tempo, há dois meses era para ter feito, mas em virtude do nosso Projeto da reciclagem do lixo e mais o trabalho que a gente queria fazer sobre a Comissão das renovações da Câmara e das leis, protelei isso, mas agora não tem como adiar isso. Complicou um pouco, mas nós temos que fazer urgente essa cirurgia, então, peço a compreensão de todos e se Deus quiser em breve estaremos de volta. – Presidente: Que Deus te abençoe nesse procedimento vereador Mauro Seibert. Então, vamos a votação senhores vereadores. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de Resolução nº 12/2017 aprovado pela totalidade dos Senhores vereadores. Então, já damos as boas vindas ao Dorival Lino que tomará posse na segunda-feira, na sessão de segunda-feira às 09h30min vereador, antes de iniciarmos a nossa Ordem do Dia daremos posse a vossa Excelência, seja bem-vindo a esta Casa. Senhores, temos os requerimentos: requerimento 456 de autoria da Comissão de Educação, 457 também de autoria da Comissão de Educação, 458 da autoria do vereador Josué de Souza, 459 de autoria do vereador Policial Madril, 460 de autoria do vereador Valdecir Alcântara, 461 de autoria do vereador Paulo Porto. Consulto as lideranças partidárias se há consenso na deliberação dos presentes requerimentos vereador Alécio Espínola (-Pedir destaque no nº 460 Excelência). Nº 460 destacado pela liderança do governo. Vereador Mauro Seibert, pela liderança dos transparentes. (-Consenso). - Vereador Misael Júnior. (-Consenso). Vereador Jaime Vasatta. (-Consenso). Vereador Paulo Porto, pelos não integrantes dos blocos parlamentares. (-Consenso). (-Senhor Presidente) Pois não. – Vereador Josué de Souza: Eu quero pedir destaque no nº 458. – Presidente: Vossa Excelência faz parte do bloco parlamentar. – Vereador Josué de Souza: Não faço parte de bloco nenhum senhor Presidente. – Presidente: Vossa Excelência também é desbloqueado? – Vereador Josué de Souza: Sou desbloqueado. – Presidente: Qual vereador? – Vereador Josué de Souza: Nº 458. Convido o Paulo Porto para formar um bloco nós dois. – Presidente: Senhores vereadores, então, coloco em votação os requerimentos nº 456, nº 457, nº 459 e nº 461. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem. Todos os requerimentos lidos nesse momento aprovados pela totalidade dos Senhores vereadores. Vamos para o destaque então do requerimento nº 458 de autoria do vereador Josué de Souza. (-Peço a palavra) Com a palavra o vereador autor do Requerimento. – Vereador Josué de Souza: Senhor Presidente, nobres vereadores, distinta assistência. O que me traz a eu fazer esse requerimento e



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

pedir destaque, eu não posso aceitar pacificamente que uma pessoa que mora num bairro de Cascavel que faça concurso para ser agente de saúde e depois por um projeto social, é alcançada, ser excluída e perder o seu emprego. Algumas pessoas me procuraram no gabinete, que prestou um concurso em 2014, assumiu esse concurso em 2015 como agente de saúde e mora, pagava aluguel nesse bairro, comprovou sua residência, morando ali, tudo certinho e agora com aquele programa social das casas do Riviera, ela foi atendida. Essa pessoa é a mãe, é o pai, é tudo nessa casa e está lá e aí foi comunicado que ela vai perder o seu emprego porque ela não está morando no local de trabalho. Eu entendo que nós temos que lutar pelo emprego, ajudar as pessoas, pedir que essas pessoas viessem aqui no meu gabinete, se possível for, nós estarmos entrando com mandado de segurança para que essas pessoas não percam seu emprego, não percam o jeito de levar o pão de cada dia para sua casa, então, estou pedindo essas informações à administração para a gente estar acompanhando e estar dando um assessoramento que for necessário para essas famílias. (-Um aparte) E eu peço a compreensão de vocês e quero aqui ceder o aparte ao nosso amigo Vereador Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Na verdade, ela foi lá para o Rivieira? – Vereador Josué de Souza: Ela foi para o Rivieira. – Vereador Jorge Bocasanta: Mas, então, é só transferir ela pra lá e resolve o problema. Isso é uma coisa tão simples. (-Um aparte) – Vereador Josué de Souza: Isso é simples pra mim e pro senhor vereador, mas não é para eles lá. Esse o entendimento que nós queremos buscar. Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Vereador Josué, parabéns por essa iniciativa também, essas são as burocracias do poder público, por isso que eu insisto aqui com o Presidente para nós montarmos urgentemente senhor Presidente, a nossa comissão dessa renovação dessas leis. Não é possível mais nós chegarmos num absurdo desse Josué, uma pessoa que se dedica, uma pessoa que precisa, foi para um loteamento social, novo e o agente público tem que seguir a lei. Então, vereador, parabéns e pode contar com esse Vereador. (-Um aparte) – Vereador Josué de Souza: Pois não. – Vereador Valdecir Alcântara: Aconteceu a mesma situação com a funcionária da USF do bairro Cataratas, a mesma coisa. Ela teve que decidir entre a casa e o trabalho. Então, é bem levantada essa hipótese Josué, justamente porque não tem endereço fixo ainda o pessoal lá e eu fui atrás para conversar, para ver se dava para ser feita a transferência e infelizmente não, ela tinha que optar entre a casa e o trabalho, pra um Residencial Novo, então, é uma brincadeira que faz isso aí com o trabalhador. – Vereador Josué de Souza: Então, assim senhor Presidente, a gente confia na justiça, estamos pedindo que essas famílias venham até a gente, vamos estar entrando com mandato de segurança. Quero deixar bem claro que isso o Prefeito Municipal não tem nada a ver, ele quer buscar na lei a legalidade para amparar essas pessoas para que não percam seu emprego porque a pessoa precisa de uma casa, de um teto, mas precisa levar o pão de cada dia para dentro daquela casa e é isso que nós vamos estar fazendo e estaremos buscando nesses dias. Era isso que eu tinha senhor Presidente. (-Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra o vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Senhor Presidente, nobres colegas, Josué. Na realidade o que eu falei em uma reunião Alécio? Vamos tirar esse povo da administração passada. E o Prefeito tem tudo a ver com isso aí porque o Prefeito é



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

chefe de todos. Ele poderia falar que quem foi transferido no posto que abrir lá, eles vão para lá e se abre uma vaga aonde que ela era lotada antigamente, então, o prefeito tem tudo a ver com isso. Então, aquela administração passada que tinha, que cada peso é uma medida continua a mesma Josué, a prefeitura de Cascavel é um órgão público, ela tem que servir ao público dentro das condições. Que Lei impede de transferir? Diz na Lei o seguinte, que quem é agente comunitário de saúde tem que morar no bairro. (-Um aparte) Só um pouquinho. (...) ela vai agora, vão abrir um PSF lá, vai passar lá, tá entendendo?! Se ela ficar onde que ela tá, está irregular e ela vai ser demitida, então, é uma questão de sensibilidade minha gente, de tirar o governo passado, da perseguição, da dificuldade para vender a facilidade e resolver esse problema Josué. Pois não. – Vereador Josué de Souza: Vereador existe uma lei federal que o prefeito não pode descumprir, existe um edital de concurso que também tem que ser respeitado, então, nós temos que buscar na justiça para ser modificado isso daí. O Prefeito não pode fazer as coisas conforme a vontade dele, que ele pode cometer um erro e aí ele pode responder, ele pode perder o seu mandato por isso, então, nós temos que buscar as vias legais, as vias que a lei vai determinar e o prefeito sim, ele pode acatar uma determinação judicial e é por aí que nós vamos buscar viu vereador. – Vereador Jorge Bocasanta: (-Um aparte) Já dou. Se ele for concursada para aquele local, ela tem que ser porque a Lei federal é essa, mas nada impede de ela ser transferida pra outro lugar. Ele que mande uma lei aqui na Câmara que nós vamos fazer uma Emenda e vamos fazer isso, tá entendendo. Você tem esse problema, isso aí não é problema, isso é uma coisa, é uma ‘leizinha’, que o que diz a lei forte: que todo agente comunitário de saúde tem que morar no lugar que vai trabalhar, mas nada impede de ela ser transferida meu Deus. Isso aí é só fazer uma lei dizendo aqui que nós possamos transferir ela valendo o mesmo concurso, então, é isso aí, é só ter vontade e ter gente capacitada lá no recursos humanos e que seja humana que vai resolver o problema. Quem pediu o aparte? – Vereador Rômulo Quintino: Na verdade, cumprimentá-lo, cumprimentar a todos. As ACS's fazem parte do programa de saúde da família e o programa de saúde da família ele recebe recurso de forma exclusiva Federal e ele só existe, também, em contrapartida porque existem as agentes comunitárias de saúde e os agentes de endemias. E nessa Legislação Federal, de fato, ela reza que o agente precisa morar dentro daquela região para o qual ela está trabalhando, que é justamente para conhecer, que esse é o papel da ACS, é conhecer a característica individual de cada família que mora dentro daquele perímetro, contudo, como disse aqui bem o vereador Bocasanta, não vejo dificuldade e até a situação que já ocorreu semelhante a essa, de solicitar ao secretário de saúde e aos gerentes competentes para que efetuem a transferência, uma vez que nenhuma das unidades de saúde da família tem quadro completo. Então, infelizmente existe uma defasagem do número de ACS's em todas as unidades de saúde da família e é aquela história, vai cobrir um santo e descobrir o outro, mas o que não pode ser prejudicado é o agente comunitário de saúde. Então, acho que é mais uma questão de construção Vereador Josué, junto com a Secretaria de Saúde em solicitar essa transferência e com certeza vai haver esse entendimento. Agora, que existe a Legislação Federal que o prefeito não pode interferir nível de lei, existe e, de fato, não pode. Obrigado vereador. –



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Presidente: Continua em discussão o requerimento nº 458/2017. Vamos a votação, então, vereador Josué de Souza, a vossa Excelência já está contemplado com as discussões do seu requerimento, cuja, na verdade não é prática desta Casa pedir destaque para o seu próprio requerimento Vereador José de Souza, mas pela sua elegância nessa sessão fizemos essa exceção. Senhores, vamos a votação do requerimento nº 458/2017. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem. Requerimento aprovado pela totalidade dos Senhores vereadores. Vamos para a discussão do requerimento nº 460, pedido pelo vereador líder do governo a quem eu passo a palavra agora, vereador Alécio Espínola, vossa Excelência pediu destaque no requerimento nº 460. Acredito ter dúvidas em relação ao requerimento. – Vereador Alécio Espínola: Na verdade, esse é um requerimento do vereador Valdecir e ele gostaria de falar sobre o assunto, então, eu vou passar palavra para o vereador Valdecir Alcântara. – Presidente: Com a palavra o vereador Valdecir Alcântara. – Vereador Valdecir Alcântara: Bom, eu acredito que quando nós vereadores criamos uma lei, que é aprovada e sancionada, também, nós temos que cobrar se está em funcionamento e agora teremos um grande show que é a Expovel em Cascavel e eu criei aquele Projeto que dá incentivo ao artista local se apresentar antes de cada show e eu gostaria, com este requerimento, de saber informações de quais os artistas irão se apresentar na Expovel este ano. Porque, aparentemente, essa lei que nós criamos, sobre dar oportunidade ao artista local, não teve tanto êxito Serginho, da população e até mesmo na questão informação porque nós divulgamos, alguns órgãos de imprensa divulgaram, mas nós não sabemos quem são as pessoas que irão se apresentar na Expovel. Não só na Expovel, mas quanto a outros shows que tem, que o município promove e também patrocina, então, com esse requerimento a intenção é acompanhar o que está sendo providenciado com essa lei. (-Um aparte) Concedida Jaime. – Vereador Jaime Vasatta: Na verdade a Expovel é um show de uma iniciativa privada. – Vereador Valdecir de Alcântara: Mas com participação do município. – Vereador Jaime Vasatta: Eu não sei qual é a participação do município em interferir na Sociedade Rural em relação a Expovel. Gostaria até de, se pudesse esclarecer. (-Um aparte) – Vereador Valdecir de Alcântara: Concedo o aparte. – Vereador Roberto Parra: Os shows, os eventos da Expovel são todos terceirizados, não são administrados pela Expovel, é uma empresa contratada, uma empresa de eventos. A Expovel tem porteira aberta desde quando o Presidente Adani Triches assumiu a Expovel. A Expovel não cobra entrada, existe alguns shows gratuitos, um exemplo, o grande rodeio que acontece que é um sucesso para a população de Cascavel, mas a questão do show, é dentro de um barracão fechado, é em uma empresa privada, particular que faz esse evento. – Vereador Valdecir Alcântara: Em tese, eu não estou pedindo sobre a Expovel em sim, mas sobre o Projeto nosso que nós criamos, a lei que nós criamos, se está realmente sendo cumprida. Então, são vários shows que acontecem no município e quando você cria uma lei você tem que ir atrás, assim como quando eu faço uma indicação eu vou atrás, eu acho que o papel do vereador é fazer isso. A intenção do requerimento é justamente isso, muito obrigado. (-Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra o vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Vereador Valdecir, só retomando, a gente estava



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

olhando tua Lei, ela é especificamente para shows e atividades promovidas pelo Município, pelo poder público, correto? É isso, então, só para que fique bem claro. Logicamente que da Expovel foi mencionado e até para não criar dúvidas entre outras atividades de pessoas que nos acompanham pela TV Câmara e aqui no auditório, no plenário, para quem não tenham um entendimento diferenciado. Somente para shows realizados pelo poder público municipal de Cascavel. – Vereador Valdecir Alcântara: Que são patrocinados pelo município e, também, pelo... não privados. – Vereador Olavo Santos: Entendi, mas só reafirmando, a Expovel não é patrocinada. Obrigado. (-Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra o vereador Serginho Ribeiro, da Comissão de Cultura. – Vereador Serginho Ribeiro: Obrigado senhor Presidente, senhores vereadores, vereador Valdecir. Então, veja bem, nós, é claro, com esse Projeto eu acho bastante salutar a importância de nós prestigiarmos nossos talentos, com isso é a demanda né, os artistas locais, cantores, artistas de teatro e dança, entre outros. Expovel nós vemos, é claro, vem uma parte bastante da agropecuária, na parte que atrai bastante pessoas a nível de Brasil e de fora. Até, inclusive, eu acho super importante a Expovel, eu acho que só ainda, não na minha área, mas questiono que falta um show mais POP, vem numa linha muito sertanejo, talvez, falta um show cristão, uma banda gospel, tudo mais, seria importante também, mas eu acho interessante. Mas eu acho que é importante, é que vem alguns shows nacionais e nem todo mundo só gosta do Maraisa, Pena e Peninha despenada, então, na verdade são vários estilos. Então, só colocando que é importante nós colocarmos outros estilos também, acho importante nós termos outros estilos também na Expovel. Só colocando, dando uma dica importante, é uma maneira de nós atrairmos mais público para a Expovel em outras demandas. Mas, na questão desse Projeto de Lei, é importante o seguinte, que eu vejo, é fortalecer os talentos locais, sertanejo, gospel, banda de rock, pagode, dentre outras, eu acho que seria isso. Pra que em cada abertura de um show Nacional nós tenhamos um show cultural da cidade de Cascavel, seria isso Valdecir?! Então, eu acho que é importante sim, eu acho que só para nós relatarmos a importância de nós prestigiarmos a cidade de Cascavel com isso e se nós conseguirmos hoje ter um valor (-Um aparte), se há um valor especial colocando em Cascavel, de um apoio à Prefeitura porque não colocar na abertura de um evento desse uma dupla sertaneja de Cascavel, acho que já até contemplado vão ter algumas duplas locais. Então, isso que é importante, só colocando o que eu acho que é legal para Cascavel nós darmos oportunidade a outros estilos também. Aparte concedido Vereador. – Vereador Pedro Sampaio: Obrigado Serginho. Vossa Excelência, então, está sugerindo um Rocão sertanejo na Expovel? – Vereador Serginho Ribeiro: Não digo um Rocão Sertanejo... O Adriano já abriu as portas o ano passado, tivemos inclusive banda de rock num domingo, foi legal, deu espaço, até já agradeço, mas só eu acho que é interessante. Sabe, o que eu acho, que em tudo para se dar certo no Brasil, em qualquer pesquisa cultural, ouvir a população (-Um aparte). O que seria interessante. Já lhe concedo vereador. Acho importante nós ouvirmos, será que há demanda pra um show cristão, um só Deus, independente de religião, um católico junto com um gospel? Será que uma banda de hip hop, de break, uma dança, então, abre espaço para várias atualidades musicais e culturais, um remix, como disse aqui o



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

nosso grande amigo Vereador Cabral também. Aparte concedido. – Vereador Roberto Parra: Eu acho muito interessante esse seu gosto pelo gênero, rock. A Expovel fez uma enquete, a Sociedade Rural fez uma enquete, colocou vários artistas e foi escolhido o que a população de Cascavel optou, quem ficou classificado e teve condições a Sociedade Rural fez o contrato para vir em Cascavel porque eles também precisam vender o show, então, foi escolhido conforme a população de Cascavel apontou nessa enquete. Então acho que foi escolhido certo, a população votou, escolheu esses artistas que vão apresentar. Agora, talvez, nem todos são fãs de Maiara e Maraísa, mas eu acho que a galera gosta e vai ser um evento muito importante. – Vereador Serginho Ribeiro: Perfeitamente. Se já houve uma adesão e já houve uma busca de informações de quais os shows que a população já tem adesão, perfeito é isso que eu acho importante, ouvir a população. Nem sempre a voz do povo é a voz de Deus, que eu acho que tem muito gosto musical, que seja uma pequena parcela de 10%, mas eu acho que é a evolução, é o caminho de ouvir as pessoas. Então, parabéns ao trabalho, parabéns a adesão do vereador Valdecir onde prestigia os artistas locais, independente da bandeira, se é sertanejo, se é o pagode, se é o cristão, se é o rock, independe. Galera, cultura é cultura, música é música, respeitando cada um a sua área. Então, se o meu estilo rock, eu gosto de ouvir rock perfeito, mas respeito todos os estilos musicais, tenho vários amigos que cantam outros estilos musicais, eu acho superimportante. O importante analisarmos os nossos pratos da casa, os nossos talentos locais, então, parabéns pelo requerimento aí também, que eu já peço voto favorável. Obrigado. – Presidente: Senhores, vamos a votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem. Requerimento nº 460 aprovado pela totalidade dos Senhores vereadores. Finda que está a matéria da Ordem do Dia, deixo a palavra livre para as inscrições de interesse público e vamos ouvir por primeiro o vereador líder do governo, Vereador Alécio Espínola. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Vereador Alécio Espínola: Abro mão da palavra Excelência. – Presidente: Vamos ouvir o vereador Mauro Seibert, pelo tempo do bloco parlamentar, vossa Excelência tem o prazo regimental de 10 minutos. – Vereador Mauro Seibert: Boa tarde Presidente, vereadores. Ontem estivemos na Areac, até o vereador Madril também compareceu, tivemos lá um debate muito interessante com a Doutora Lilimar, Francisco que esteve aqui também, ontem lá o homem se soltou, aqui ele estava, parece meio preso né Vereador Mazutti? E o Paulo do Sindicato Rural, estava lá também a Seab, a Adapar e foi um debate que, olha Paulo Porto, é uma pena eu sei que o senhor, também hoje não pude comparecer, até peço desculpa tinha compromisso, mas foi um debate que nesse mandato, fazia muito tempo que eu não via um debate, depois que o Madril teve até que sair também com alguns problemas. Depois a gente fez aquele feedback Madril, onde a Lilimar respondia, principalmente o Paulo e o Francisco, desmistificando Paulo muita coisa e ali a Doutora Lilimar também compreendeu que aquele artigo Vereador Dal Molin, um artigo da Fiocruz que a menina expos, ela pressupõe, é um pressuposto. Então, ali a gente foi desmistificando naquele debate, um debate muito interessante, que fazia muito tempo Madril que eu não via as pessoas imbuídas em querer resolver, achar essa causa vereador Paulo Porto, será que é os agrotóxicos? Como comprovar? A



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

medicação é mais de 50%, aí nós pegamos dados de lá antes dos agrotóxicos, já existia essas doenças, aí nós chegamos num diagnóstico também e foi uma conversa muito boa, que às vezes muitas famílias lá e ainda existe hoje Paulo, você sabe disso, que com deficiência alimentar, de nutrientes, às vezes tem uma alimentação, mas não adequada, por isso que o leite das crianças é muito importante quando é enriquecido. Então, a gente percebe nesse debate ontem e a Areac, os engenheiros agrônomos, a Adapar estava lá também se colocando à disposição, se é eles que estão errados, porque eles estão fazendo a correção certa. Quando, Vereador Dal Molin, se coloca que nós usamos o dobro de herbicida, inseticida, mas nós fizemos três safras, então, nós estamos aproveitando mais o solo e nós precisamos produzir para essa massa grande que tem da população. Claro que foi tudo modificado o nosso sistema vereador Paulo, mas o que mais me chamou atenção nessa reunião foi esse debate principalmente com a Doutora Lilimar que fez uma explanação excelente, assim como o Francisco e como o Paulo. E a gente chegou nos dados vereador Paulo, que Inglaterra, Estados Unidos e outros, apesar da Inglaterra também ter fortemente lá a agricultura, às vezes até mais orgânica, que usam até mais que a gente, foi até interessante isso. Então, a doutora Lilimar, cabe a nós provarmos, mas como? Um exame para identificar isso Vereador Dal Molin é muito difícil, aí começa o sindicato, o próprio sindicato, o Francisco e outros agrônomos colocando lá, muitas pessoas técnicas lá, que o pessoal usa, às vezes, muitas vezes os países vizinhos, para alterar essa fórmula, mandando para o Brasil, dentro da legislação, esses inseticidas e fungicidas. Então, fiquei muito feliz ontem com esse debate e eu acho que nós temos muito a ganhar, vai ter mais um, faço questão do vereador Paulo, Dal Molin, principalmente as pessoas fazerem parte, para abrir também para os pequenos, ali foi tocado principalmente dos pequenos produtores, o grande sabe se defender vereador Paulo. Então, o que a gente quer é dar esse essa sustentação e normalmente, quando o agrônomo faz o receituário, os pequenos produtores não sabem utilizar, então, a gente quer amarrar algumas propostas, até na liberação do agrotóxico, que seja liberado ali os EPIs junto, a própria embalagem tem como identificar isso. Então, eu quero reiterar aqui a Areac, pelo belo debate que foi feito ontem e convidando também os vereadores amanhã, às 9 horas, para nós tentarmos de bater e chegar num consenso sobre o nosso Projeto da reciclagem do lixo para ver se conseguimos alcançar o êxito ou uma melhor saída Vereador Jaime. Porque tudo que eu pesquisei Vereador Bocasanta até agora em outros municípios que estão dando certo, as pessoas falam com tanta alegria sobre o projeto que está dando certo e só Cascavel que parece que é do contra, não dá certo. E daí eles pegaram a minha multa, eu não quero multar ninguém Vereador, a multa é em terceiro plano, o que a gente percebe que as pessoas querem mudar, mas vamos debater isso amanhã, então, vamos retirar multa a vereador Fernando. Então, vamos ver se as pessoas fazem também essa reciclagem que é muito simples, então (-Um aparte). Toda. – Vereador Serginho Ribeiro: Vereador Mauro, parabéns por estar abordando um tema tão importante que a saúde das pessoas e o que nós, até em várias situações foram conversadas, saúde e tudo mais e nos vemos que nessa situação focada realmente no que nós tomamos, até no ar que respiramos já estamos inserindo veneno, dia a dia e ver toda a questão hoje



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que acontece no mundo globalizado. E nós vemos na questão de reciclagem, eu vejo em várias situações como a causa animal e tantas outras, a educação né, levamos a informação todos os dias, eu vejo que as pessoas se preocupam sim, em levar amor, tem alguma situação, quando você converge em falar assim. É importante para a sociedade, é importante cada um fazendo sua parte, nós vemos que ainda temos que todos os dias ter informação, mesma coisa no trânsito, todos os dias falamos em preservar a vida, a família, não beber, não dirigir e todo dia temos que informar. Parece que todo dia nós temos que dar um puxão de orelha nas pessoas e a nós mesmos para que nós façamos a nossa parte, então, eu venho ver Cascavel com bons olhos para que nós possamos informar a cada dia mais e com ações de informação e conhecimento para a população. Seria isso. – Vereador Mauro Seibert: Obrigado, então, só reiterando, fazendo um esforço de todos para a gente debater esse importante Projeto e agradecer também a todos pela minha liberação, esperava não poder sair, mas infelizmente acontecem algumas coisas na vida da gente né Olavo, que não é por força da gente. Temos que obedecer ordens médicas e nesse momento eu tenho que me preocupar com a minha saúde. Então, quero deixar o meu agradecimento, agradecer o nosso suplente Dorival Lino que está aí já conhecendo o ambiente, uma pessoa fantástica, também, lutador lá do bairro e desejar à ele sucesso a partir do dia 2, amanhã estarei aqui ainda e agradecer a todos aí pela compreensão, obrigado. – Presidente: Vamos ouvir agora o vereador Misael Junior. – Vereador Misael Junior: Senhor Presidente, senhores vereadores, a todos que nos assistem, o nosso muito boa tarde. Gostaria mais uma vez de utilizar a mídia desta Casa para que nós possamos ver algumas imagens do que ocorreu aqui em Cambé, perto de Londrina, numa escola estadual, a Bíblia sendo rasgada. Uma exposição aonde a Bíblia foi queimada, parcialmente queimada, rasgada e ali nesta a foto a gente pode ver bonecas de ponta cabeça e também presos pelo pescoço numa corda, temos mais fotos. Ali é uma questão de um parto, aborto, alguns objetos para a realização do aborto, algumas imagens novamente aí de uma foto de cima da Bíblia aberta, queimada, rasgada. Isso ocorreu aqui em Cambé, pertinho da gente. Fala sobre o suicídio essas imagens, também, dando a entender que muitas vezes a luz no fim do túnel não existe e o que se passa é o suicídio. De todas as vezes que eu vim aqui falar sobre algum assunto desse sentido, eu gostaria de ressaltar aqui a situação que nós estamos vivendo enquanto sociedade, a gente ao invés de nos unirmos em prol daquele mais fraco e a própria Bíblia, que está ali, existe uma passagem que diz assim “aquele que está em pé ajuda aquele que está caído e aquele que está em pé cuidado para não cair”. Então, era tão mais interessante, tão mais importante se nós pudéssemos nos unir em prol de ajudar as pessoas que estão ao nosso lado, ajudar as crianças que precisam ter a inocência da sua infância, que precisam ser protegidas, mas muitas vezes a gente vê atos como esse que levam entendimento e a deturpação da palavra de Deus. Essa questão que aconteceu em Cambé, ela se dá, ela tem uma origem devido a uma situação, alguém vê um padre ou um pastor ou alguém religioso cometendo um ato contrário, fazendo algo que é errado e pelo erro dessa pessoa, ela leva a entender que tudo que já se foi feito de coisas boas, que a Bíblia Sagrada pode, então, ser ruim como aquela pessoa que cometeu o ato. Se nós olharmos para o indivíduo só, nós



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vamos ver que todos nós temos dificuldades, temos erros, mas quando nós agimos em sociedade, em comunhão, quando nós agimos em parceria para o bem a gente vê que a gente pode ajudar as pessoas e fazer o que é bom e fazer o que traz alegria e felicidade para as pessoas. Nos indigna tal ato, tal ato já está sendo fiscalizado, já está sendo realizado, não apenas uma fiscalização, mas, também, uma investigação sobre o que ocorreu ali, sobre as pessoas que ocorreram e certamente que alguns delitos aí foram realizados. E esses delitos precisam ser, precisa ser realizada uma sanção, uma punição sobre algumas pessoas que fizeram isso, não há como a gente ficar em silêncio diante de uma situação como essa. (-Um aparte). Um aparte. – Vereador Celso Dal Molin: Vereador Misael, isso está acontecendo e não se engane que vai acontecer muito mais, isto é real. A diretora, o diretor deu uma explicação, mas a coordenadora do núcleo deixou bem claro, se isso foi feito e se os alunos fizeram essa apresentação é porque foi ensinado em sala de aula. Se não ficarmos atentos nos livros que vão vir 2018/2019 e 2020 que já estão prontos, se nós não tivermos atitude de mandar de volta e mostrar a posição nós vamos complicar ainda mais a nossas crianças no colégio. Ontem um Colégio de Cascavel teve um desafio, fizeram um desafio numa sala de aula, as meninas vinham vestidas de meninos e os meninos vinham vestidos de menina. Colégio Municipal da nossa cidade, isso é um absurdo, por que tem que fazer esse tipo de Gincana? Esse tipo de acontecimento? Então, isso... Estadual? Estadual, desculpa. Por que fazer isso? Então, nós estamos indo, só pra concluir vereador, nós estamos indo para um caminho aonde além de tudo isso, mas o objetivo, para quem conhece é desvalorizar homens e mulheres que pregam a palavra de Deus, desvalorizar a Bíblia e mostrar, como se queimou aquela Bíblia, que a bíblia, o que é a bíblia? É um livro e queimaram ele, não tem valor nenhum, é isso que uma parte da sociedade muito pequena, muito pequena quer implantar hoje na comunidade, principalmente nas nossas crianças e nos nossos adolescentes, mas o que depender de nós, estamos de pé para reagir contra isso e não deixaremos que isso aconteça, com certeza, na nossa cidade. – Vereador Misael Junior: Exatamente vereador, isso nos traz tristeza né, é triste quando a gente vê algo que não apenas confronta os nossos ideais, mas quando falta o respeito, quando falta o respeito à família, a religião, ao intelecto das pessoas, aos seus ideais, então, é tão bom quando nós vivemos em sociedade, mas respeitamos a consciência, respeitamos a inocência das crianças, respeitamos as posições dos outros indivíduos. Isso é bonito, isso é convívio, isso é comunhão. Agora, quando falta o respeito nós perdemos a credibilidade e certamente quem fez isso perde a credibilidade de vir para um debate, de vir para uma discussão, de colocar a sua opinião, ele perde o senso de justiça, ele perde o senso democrático e isso não pode acontecer. Vereador Pastor Celso Dal Molin, é inaceitável que isso ocorra em Cascavel, por isso que nós temos que ficar atentos e é por isso que eu trago aqui também aos vereadores, porque como nós estamos diretamente ligados à administração pública, a fiscalização é possível que a gente chegue a algum local e tenha essa informação e compete a nós não permitir que tal situação ocorra em Cascavel, respeitando todas as posições, mas nós não podemos permitir que a Bíblia Sagrada, que é este livro, que é bússola, que é lâmpada para os nossos pés, façam algo tão terrível para ela. Não é possível a gente permitir isso e certamente aquelas



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

bonecas ali representando crianças cometendo suicídio, não podemos permitir e não vamos permitir que isso ocorra, vamos continuar lutando, respeitando todos os posicionamentos, mas não permitindo todas essas situações. Eu estou gripado e eu gosto sempre de falar com mais veemência, mas eu não podia deixar mesmo estando assim de vir aqui e reportar esses fatos, não é pela falta de veemência hoje, talvez, de falar um pouco mais alto, que deixo de repudiar tal ato e de continuar cobrando e ficar analisando como será a fiscalização lá de Cambé e de posicionar aqui caso não tenha uma conclusão real, verdadeira e conforme a justiça nossa do Brasil. Era o que eu tinha, muito obrigado. – Presidente: Vamos ouvir o vereador Policial Madril. – Vereador Policial Madril: Cumprimentar o Presidente e com isso cumprimentar aos demais vereadores que ainda estão nessa Casa, o pessoal da plateia. O que eu fico me perguntando todos os dias e hoje eu vi essas belas palavras do vereador Misael Júnior, tem muitos vereadores aqui que tem umas palavras, um linguajar que falam e hoje com o que vereador Misael Júnior, que eu concordo em tudo o que ele falou. Mas, eu acredito que o nosso Brasil é complicado desde o início da colonização, primeiro veio os portugueses, a gente sabe, português, ingleses e franceses e começaram a explorar os índios, aí para trazer a população para cá foram para Portugal e pegaram tudo que Portugal não queria que era bandido, estupro, tudo e trouxeram para a nossa nação e hoje é essa nossa população. Que eu vejo que em nosso país infelizmente a pessoa ser honesta não tem valor, parece que quem tem valor são às pessoas que se dizem espertas, ou que ultrapassam. E já voltando eu vi aquela votação na Câmara do Congresso Federal aonde a maioria das pessoas que votaram a favor do Presidente e todos que votaram o que não votou a mando do partido, decisão do partido vinha com uma conversa para enganar bobo, enganar trouxa, que falar que era melhor deixar o Presidente naquele momento para não mexer com a questão financeira do país. E o que eu vejo, se o nosso país fosse um país sério e honesto e que seguisse a lei regular, que tivesse uma linha de raciocínio, a Constituição, Código Penal, Código Processo Penal, o mesmo dia em que foi caçado a nossa Presidenta Dilma Rousseff, então, o vice-presidente Michel Temer deveria ter sido cassado junto. Que eu acredito que os votos que receberam, para não ser injusto, que seja, que fosse dos dois, mas se estava os dois na presidência do país, então, quando for cassado deveria ser cassado os dois. E daí para cá começou denúncia, graças a Deus a polícia federal que até então não existia, igual eu sempre falo, a polícia federal ela só existe porque foi o governo do PT que deixou a polícia federal se enraizar e o Ministério Público Federal. Isso aí é uma questão que é matemática, é só a gente ver, a polícia federal tem autonomia para trabalhar. Vocês imaginam se os Delegados da Polícia Civil do Paraná tivessem a mesma autonomia e os juízes no Paraná, dos Estados, tivessem a mesma autonomia que a polícia federal e que os juízes federais, eu acredito que muitos crimes e muitas coisas que estão acontecendo, que acontece hoje nosso estado, em outros estados não estariam acontecendo. Aí depois daquela votação, que a gente tem que parabenizar todos os deputados que votaram a favor do Temer, nós temos que dar parabéns porque eles deram um presente incrível para população brasileira que eu acredito que cada dia a população ela tá pensando e está analisando e acho que de agora para frente eu acredito que antes de eles votarem um sim, ou votar o número de



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

um candidato eles vão dar uma estudada no passado de candidato e ver o que ele já fez pela população e não ir na mídia. Essa PEC 55, por exemplo, que impõe o limite dos gastos futuros do governo federal, reforma da Previdência, reforma trabalhista, liberação da terceirização, reforma do ensino médio, aí vou pulando, daí o nosso Presidente Michel Temer assina medidas Provisórias do ajuste fiscal, juntas as medidas devem injetar nos cofres da União cerca de 13 bilhões, que eu nem sei o que é esse valor aí porque não consigo contar até tanto. E o último e para terminar governo reduz a previsão de reajuste do salário mínimo de 2018, teria uma Projeção de 969, hoje a projeção é para 965, após essa votação dos deputados. Então, só para encerrar a gente tem que dar parabéns aos deputados que continuaram com o nosso Presidente Temer pra nossa situação financeira ficar estabilizada, dar parabéns para eles e todas as pessoas assalariadas, que tem o nível salarial baixo, até mesmo quem ganha acima de R\$ 5000, que são funcionários públicos, que vão pagar 14% a mais, que vão ter de desconto. Só parabenizar esses deputados, acho que não tem que falar nome de ninguém, nem fala mal, acho que a população que tem que começar a ver todo dia o que está acontecendo no nosso país, que aquela votação para qualquer pessoa que entende de lei ou entende de legislação sabe que foi uma vergonha. Obrigado. – Presidente: Vamos ouvir agora o vereador Fernando Hallberg. – Vereador Fernando Hallberg: Senhoras e senhores quero saudar a presença da Larissa aqui, que é a Presidente do coletivo feminista Pagu, da Unioeste, bem vinda Larissa. O que eu tenho pra falar hoje senhores, neste momento no Senado Federal está acontecendo uma votação com relação ao PL 28/2017 sobre o transporte privado através de aplicativos. É um projeto que já passou pela Câmara dos Deputados, ele está sendo votado em regime de urgência no Senado Federal e ele, de fato, acaba com os aplicativos de transporte como Uber, como Cabify, como 99Taxis, ele não acaba, mas ele impossibilita que funcione porque ele transforma o modelo de aplicativo no modelo igual ao táxi que precisa de concessão Municipal para operar, ou seja, vai precisar de placa vermelha, vai precisar de autorização da prefeitura nesse mesmo modelo de concessão, em outras palavras é um projeto feito pelo sindicato dos taxistas no Brasil inteiro para efetivamente acabar com o Uber, acabar com Cabify, um serviço que a população tem tanto usado e sabe que é muito melhor do que o táxi. A alegação, o principal é a questão da concorrência desleal, mas vamos lá né gente, inclusive o Senador Roberto Requião, chamou Uber de máfia. Quem é concorrência desleal? Porque afinal em Cascavel nós temos, vamos falar de Cascavel, nós temos um limite de 130 concessões e não se abrem mais vagas vereador Serginho. Então, se eu quiser ser taxista, por exemplo, eu não posso ser taxista, ou seja, hoje não há uma preocupação com concorrência nenhuma com relação ao taxi. Então, o que está sendo, de fato, votado no Senado Federal é o cerceamento da nossa liberdade de escolha, escolher entre um serviço e outro serviço e só assim nós vamos ter, de fato, uma evolução dessa questão do transporte. Senhores, o táxi em Cascavel paga em média R\$ 500 por ano na soma de táxi, de alvará, de imposto, de tudo, é muito, então, da onde que vem essa cobrança que é no mínimo o dobro do valor hoje? Se você andar de táxi hoje você vai pagar o dobro do que de Uber, mas porque isso vereador Mauro? Porque no táxi tem o chamado dono da concessão e muitas vezes não é o



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

motorista, o motorista é um trabalhador honesto que está ali todo dia trabalhando e ele paga uma mensalidade, que nós fizemos um levantamento gira em torno de R\$ 2000 por mês para ele dirigir o táxi e aí que está o X da questão, é isso que não se tem no aplicativo. Porque se qualquer um de nós aqui quiser dirigir hoje pelo aplicativo eu posso colocar o meu carro, ir lá e dirigir, eu não preciso entrar numa fila que não vai aumentar agora, não vão ter mais concessões em Cascavel, por quê? Porque isso sim é uma máfia senhores e ela tá no Brasil inteiro e ela vem desde a época do Brasil Colônia, em que se distribuíram as primeiras concessões de táxis, ou naquela época de charretes, então, senhores fica aqui o meu repúdio a todos os senadores. Nós já sabemos que o Roberto Requião vai votar favorável a esse aplicativo, a Gleisi Hoffmann também vai votar favorável e fica a nossa esperança que o senador Álvaro Dias vote contrário. (-Um aparte) Aparte concedido. – Vereador Serginho Ribeiro: Parabéns por levantar esse tema vereador Fernando, eu acho o seguinte, infelizmente somos movidos aí cartéis que realmente não aceitam de forma alguma ajudar a população e beneficiar a população. Querem ganhar ganância e poder a qualquer custo. e não é de se admirar né, realmente Gleice e, também, Requião, naquele discurso truncado dele de falar que baixa o pedágio, ou acaba, tá aí né a maior balela para ganhar uma eleição, então, realmente esse cara nunca nos representa e nunca vai representar. Seria isso. – Vereador Fernando Hallberg: Senhores, inclusive, existe um parecer do Ministério Público Federal, através de um estudo em conjunto com a Receita Federal que apontou que o caminho correto para que se tivesse o melhor para os usuários era justamente a gente adaptar o modelo de táxi para que ele sim, funcionasse igual o Uber. (-Um aparte) Aparte concedido. Peço que estenda um minuto a mais para conceder o aparte aqui. – Vereador Damasceno Junior: Quero te parabenizar por esse comentário vereador Fernando Hallberg, ontem eu vi muitos pais de famílias falando na rádio que vão perder seu emprego e a culpa não é somente desses senadores, também, é o povo que coloca eles lá e o povo tem que analisar isso também, porque o culpado não é só os camaradas que estão lá votando assim, a população, o ano que vem tem eleição o povo tem que parar e analisar e saber votar também, que a culpa não é apenas só dos políticos é do povo que coloca eles lá também. – Vereador Fernando Hallberg: Obrigado e fica aqui até o convite da gente fazer uma Moção de repúdio a esse Projeto, vou passar para todos os senhores que aqueles que desejarem assinar em conjunto estão convidados. Obrigado senhores. – Presidente: Vamos ouvir agora o vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Senhor Presidente, nobres colegas, plateia em geral. Estou até o final da sessão aqui. Na realidade nós ouvimos em relação à saúde que parece que está mil maravilhas, mas o que é a realidade? A realidade é o seguinte, que o SUS faliu, está falido. O povo que está me ouvindo ali, que tá nas UPAs ali, dali é um passo para estar lá no Guarujá. A falência da saúde e hoje nós tivemos aqui Alécio, o nosso responsável ali, ele fala do governo Municipal, não, internamento é Governo do Estado. Quando eles pagam, quando a gente não quer que alguém atenda alguém é não dar condição para essa pessoa ser atendido. Eu quero fazer jus aqui ao Presidente do Cisop, o Leonir, Prefeito de Boa Vista Aparecida, que ele vendo que a população era mal atendida no Cisop devido ao quê? O médico, o hospital, R\$ 400 ali Mauro Seibert, ele



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

quis dar um aumento em torno de mil e quinhentos, tendo dinheiro no caixa, tendo dinheiro, daí o nosso Ministério Público, que ele não ocupa, ele não está lá na UPA morrendo. Falou naquela reunião pra nós que a Inglaterra, não sei o que lá, na Inglaterra vai juiz, promotor, vereador, vão tudo para o mesmo sistema. Aqui não, o pobre vai lá no sistema e vai para morrer. Foi contra fazer o aumento planejado pelo presidente do Cisop. Então, é isso aí, a Lei aqui no Brasil, não pode deixar para os nossos filhos essa desgraça que tá aí. Vamos dar um exemplo aqui também, da Maria Paraguaia, se aquilo for tráfico internacional de criança, nunca vi um traficante internacional devolver a criança, aqui é no máximo uma adoção ilegal, ela tem os parentes dela no Paraguai, o Paraguai é quase o Brasil. Foi lá, pegou, tinha um casal aqui que queria adotar, foi lá e trouxe, o casal ficou com medo, devolveu para ela e ela não podia mais levar de volta porque a família é pobre, chamou o Conselho Tutelar. Nunca vi traficante internacional chamar o Conselho Tutelar pra entregar criança. Então, pra mim é um equívoco muito grande, essa não é a Lei que me representa. Então, o que nós precisamos mudar? Precisamos fazer uma nova Constituição, aqui o cara falou, o Miroslau falou, sabe a solução. A solução é aumentar mais AeHs, só que o governo não aumenta e se um pobre quiser ir lá no PAC hoje pagar R\$ 500 para internar no hospital onde ia ser internado e cuidado, daí fala que é crime e deixar morrer lá. Está tudo errado, tá tudo errado esse país, nós temos que pensar numa nova Constituição, com menos regras e fazer um equilíbrio e o que vejo nesse sentido não tá me apresentando. Então vou dizer mais uma vez aqui que, quem me pediu foi uma pessoa lá do Cascavel Velho para eu falar aqui que a Maria Paraguaia não é uma traficante internacional porque equiparar ela no tráfico internacional é a mesma coisa que dizer que não existe o PCC no Brasil, é querer comparar o PCC com um ladrão de galinha. Não. Tráfico internacional pode ter acontecido perante a lei, mas no seu objetivo não é, pode ser uma adoção ilegal. Então, era isso, vamos lutar porque um dia nós teremos um país melhor para nossos filhos e essas leis que estão aí devem ser modificadas. Era isso, meu muito obrigado. – Presidente: Vamos ouvir agora o vereador Paulo Porto. – Vereador Paulo Porto: Bom dia a todos e todas, bom dia aos vereadores, mesa, plenário. Hoje dia 31 nós realizamos nosso primeiro seminário pelo nosso mandato, seminário que discute a contaminação crônica por agrotóxicos em Cascavel promovido pelo nosso mandato e debatendo também a nossa lei, a lei número 6484/2015 que restringe a utilização de agrotóxicos junto às comunidades do campo. Nesse seminário esteve presente o Doutor Ângelo Mazuqui, pela promotoria, no caso, meio ambiente, Secretária Municipal Márcia Baldini, esteve presente Dra Lilimar Mori, pela 10ª Regional e a doutora Naiara Bittencourt pela entidade Terra de Direitos de Curitiba. Após o seminário nós tiramos algumas vias de atuação que eu queria compartilhar com vocês. Primeira via de atuação é estar massificando nossa Lei junto às escolas do campo, é uma lei que já existe, é uma lei que é inédita no país e que restringe de maneira substancial a utilização de agrotóxicos junto às escolas do campo e núcleos populacionais, ou seja, faremos uma romaria junto às 16 escolas do campo de Cascavel debatendo com professores e comunidade escolar. Segundo: fortalecer a agricultura familiar na perspectiva da merenda escolar, hoje vocês devem saber que pelo recurso Federal, nós gastamos 80% do recurso Federal com agricultura



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

familiar, quando a lei preconiza 30. Cascavel tá de parabéns, Cascavel supera em muito a lei federal, alguns municípios nem cumprem e trazer uma proposta de lei que vem de Rondon. Rondon e Missal, duas cidades baseadas com agroindústria. Fizaram uma lei municipal, vinda do Executivo, espetacular nesse sentido, essa lei ela institui Mauro Seibert, eu sei que você defende agricultura familiar, ela institui que a verba Federal seja de 90% a 100% em 5 anos, de maneira progressiva e da verba Municipal de 30 à 25% da agricultura orgânica. Seria um grande passo, é uma renda para o nosso município e nós conseguiremos diminuir o uso abusivo de agrotóxicos em Cascavel. E a terceira vertente: debater amplamente, com Areac, sindicato rural, com todos os envolvidos, a questão da pulverização aérea em Cascavel, que segue sendo um problema porque temos o efeito deriva que é muito complicado e muito difícil restringir quando se fala em pulverização aérea. Ou seja, foi um debate fundamental que amplia essa necessidade e que bom, aí eu falo que bom sinceramente sindicato rural, Areac vem debatendo o tema, precisamos debater a questão de agrotóxico em Cascavel. Cascavel é uma cidade das que mais consomem no país e necessitamos debater e ver o que é real, o que não é real, o que é mito, o que é científico e o debate tem que ser científico. Nisso eu concordo vereador Mauro Seibert, tem que ser científico, o debate tem que ser despolitizado da perspectiva ideológica, é um debate científico. Claro que é um debate político também, mas nos interessa sempre a luz da ciência, ela tem que nos nortear nesse debate e vem norteado, inclusive, esse mandato. E a ideia é que a gente vá aprofundando esse debate na Câmara de Vereadores, que façamos novos seminários, para que a gente possa, de maneira mais assertiva, enquanto vereadores, legislarmos, ver o que é possível pensar enquanto legislação municipal. Claro que é um debate nacional, mas é necessário trazer para Cascavel. O escritor Tolstói, escritor Russo, ele tem uma frase famosa que ele fala que se você quiser modificar o mundo comece com a sua aldeia, é necessário pensarmos políticas públicas de restrição de agrotóxico na nossa aldeia em Cascavel, que não tenho dúvida que é um problema e necessitamos enfrentá-lo. Então, encerro afirmando que será o primeiro de diversos seminários, esperamos fazer mais e que esse mandato se encontra absolutamente disposto ao debate científico no sentido de avançar nesse duro, volta a dizer, debate que é a questão dos agrotóxicos. Porque eu entendo que temos todos a ganhar, inclusive, os agricultores porque nós temos que preservar as gerações que virão, é um debate que visa gerações que vão vir ainda, para pensar uma alimentação saudável para Cascavel. Inclusive, que daqui alguns anos, Cascavel não seja uma terra arrasada em termos de agrotóxicos e que possamos continuar produzindo alimentos saudáveis e não apenas pra alguns pequenos produtores. Alguns pequenos que eu falo, pequenos em quantidade, mas grandes no poder econômico. Finalizando, é fundamental que esse debate seja científico e livre das questões econômicas do chamado agronegócio. Que a ciência nos ajude a pensar uma saída, um modelo sustentável para Cascavel, para os nossos agricultores, obrigado. – Presidente: Agora vamos ouvir o vereador do PSDC, vereador Damasceno Júnior. – Vereador Damasceno Júnior: Boa tarde senhor Presidente, gostaria cumprimentar todos os presentes, todos que estão acompanhando pelas suas casas, pelas redes sociais. Eu estava fazendo uma análise de contas aqui senhor Presidente, Misael



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Júnior está aqui do meu lado, nós fomos a Curitiba senhor Presidente com a liberação da diária que o Senhor nos concedeu e conquistamos para Cascavel através de Emendas Parlamentares, o vereador Damasceno Júnior visitou Assembleia Legislativa e conseguiu R\$240.000,00 para transporte de sanitários, para comprar ambulância para Cascavel e, o mesmo, Misael Júnior conquistou para Cascavel R\$120.000,00 para o mesmo transporte de sanitários. Cascavel recebeu 720 mil para transporte sanitário de Cascavel, para comprar ambulância Vereador Josué e a minha indignação é que Cascavel tem mais de 330 mil habitantes, a cidade de Rio Bonito que tem quase 20 mil habitantes, recebeu o mesmo valor e não tem deputados lá. Porque o Misael Júnior trouxe a Emenda através de um deputado que não é de Cascavel e o Damasceno Júnior trouxe a Emenda através de deputado que não é de Cascavel. E nós em Cascavel temos quatro deputados estaduais e nós não recebemos verbas quase para o transporte, para compra de ambulâncias em Cascavel, isso é minha indignação, por isso que nós precisamos eleger novos deputados estaduais em Cascavel, com sangue novo, que trabalha pelas pessoas e lutem pelas vagas de leito como aquela nossa querida a senhora que está, nesse momento, há 33 dias, a Maria Ferreira, lá na UPA do Brasília esperando o leito, 33 dias, como que tá a família? Isso é indignante pessoal, por isso que não vamos abaixar a bola e vamos continuar lutando, que venham as perseguições, vamos continuar trabalhando firmes e se alguns deputados que não gostaram e eu espero que a população ano que vem dê o troco para esse pessoal. Essa é minha indignação Vereador Pedro Sampaio, futuro Deputado. Um grande abraço a toda população, muito obrigado. – Presidente: Vamos ouvir agora o vereador Olavo Santos. – Vereador Olavo Santos: Senhor Presidente Gugu Bueno, senhores vereadores, cara comunidade, minha saudação àqueles que nos acompanham pela TV Câmara. Primeiramente eu gostaria de trazer a público a alegria de termos hoje Dom Mauro Aparecido dos Santos, nosso arcebispo, completando 10 anos de arcebispado em Cascavel, para nós que somos a comunidade católica é uma grande alegria ter um pastor como ele e nós vamos protocolar um requerimento pedindo voto de congratulações por esses 10 anos de arcebispado. Senhor presidente, senhores vereadores, quando aqueles que são corruptos, para não usar outras palavras, governam, os crimes aumentam. Eu gostaria que a técnica colocasse os slides que nós temos ali, enquanto eles preparam senhores, em 2016 pelo que divulgou o anuário brasileiro de segurança pública nós tivemos a morte de 7 pessoas a cada hora no Brasil, 7 pessoas a cada hora. Se nós estamos em duas horas de sessão, então, nós tivemos a morte de 14 pessoas no Brasil. Por favor técnica nos slides foram preparados. Vamos ver se consegue aumentar. Senhor Presidente mais de 61 mortes a cada ano, é uma bomba de Hiroshima jogada no Brasil a cada instante, 2703 pessoas morreram em latrocínio, nós tivemos um crescimento de 50% entre 2010 e 2016, 437 policiais civis e militares foram vítimas de homicídios em 2016. Senhores pasmem mais, um carro é roubado ou furtado por minuto no Brasil, o número de estupros teve um crescimento ainda maior do que 2015, uma mulher é assassinada a cada duas horas, são números que não gostaria de estar trazendo aqui e o principal, o gasto com políticas públicas de segurança diminuiu e sabe aonde que mais diminuiu? Naqueles que estão na Esfera Federal, do Governo Federal, quando os corruptos, os



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

ladrões governam os crimes aumentam, eu estou afirmando e os dados estão confirmando e quando o governante governa com mentira seus aliados estão no mesmo barco, são mentirosos do mesmo jeito, quando o governante é corrupto seus aliados que o defendem, que o sustentam no governo são da mesma maneira, tanto quanto tem corrupção. O fundo nacional de segurança pública teve uma redução de 30,8% do seu investimento, o Fundo Nacional Antidrogas teve uma redução de 63%, só aumentou os valores do Fundo Nacional penitenciário. Nos entristece, nos preocupa porque o caminho para onde estamos indo é assustador, pode tirar os slides. Senhor Presidente eu vou gastar esses 30 segundos, se o senhor me conceder mais 30 segundos para o encerramento, eu vou continuar, obrigado. Quando o governante idôneo está no poder, alegra o seu povo sim e quando ele é mau caráter o seu povo geme e sofre. Eu comecei dizendo que quando os corruptos governam aumenta o número de crimes e os que são de bem, a população que respeita legislação sofre, mas eu quero dizer também que eu tenho muita esperança na união do povo brasileiro, na união das forças políticas, na união das pessoas de bem para ver a derrocada, para ver a destruição, o aniquilamento, a humilhação daqueles que hoje governam o nosso país, nos explorando e nos enganando, são Dados que eu não gostaria de estar trazendo aqui senhor Presidente. Por incrível que pareça houve uma redução nas vítimas de crimes nas capitais, por que será? Será que só estão investindo aonde tem maior concentração de eleitores e o interior? Os números são assustadores porque diminuiu-se os investimentos em segurança pública em todas as esferas, onde menos diminuiu foram nos municípios, mas aonde mais cresceu foi no governo federal. Mostra que estamos com o capitão errado, a próstata dele tá incomodando e eu acho que o está cegando em seus prazeres, em suas ambições, em sua maldade. Obrigado Presidente. – Presidente: Senhores vereadores, para aqueles que ficaram até o final da sessão serão bem informados e os que não tiverem aqui que tenham uma boa assessoria para serem informados. Seguinte senhores, o prazo para Emendas da LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias, ficará até segunda-feira ao meio-dia a pedido da Comissão e da nossa Diretoria Legislativa, então, até segunda-feira ao meio dia é o prazo para as Emendas da LDO. Encerramos a presente sessão ordinária e convidamos, logo às 19 horas estaremos na entrega da homenagem a Simone Braga Cortes lá na Acic. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezessete horas e quarenta minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Larissa Zarth, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

**GUGU BUENO**

Presidente

**OLAVO SANTOS**

1º Secretário